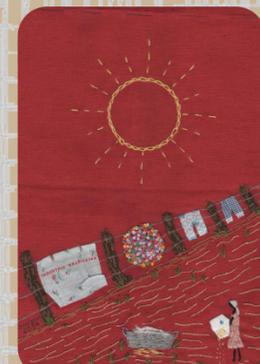
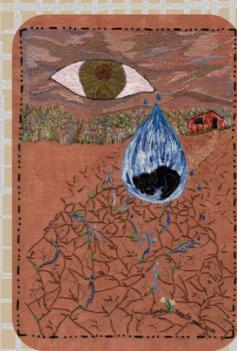




Exposição  
de bordados

CATÁLOGO

  
**LNHAS**  
DE UM **SERTÃO**  
QUE HÁ-VIA



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Sila

**Ministro da Educação**

Camilo Sobreira de Santana

**Governador do Estado do Ceará**

Elmano de Freitas da Costa

**Reitor da Universidade Estadual do Ceará**

Hidelbrando dos Santos Soares

**Pró-Reitora de Extensão**

Maria Anezilany Gomes do Nascimento

**Coordenadores do Coletivo Ao pé da Letra**

Epitácio Macário Moura

Richelly Barbosa de Medeiros

**Coordenadores da Exposição de Bordados**

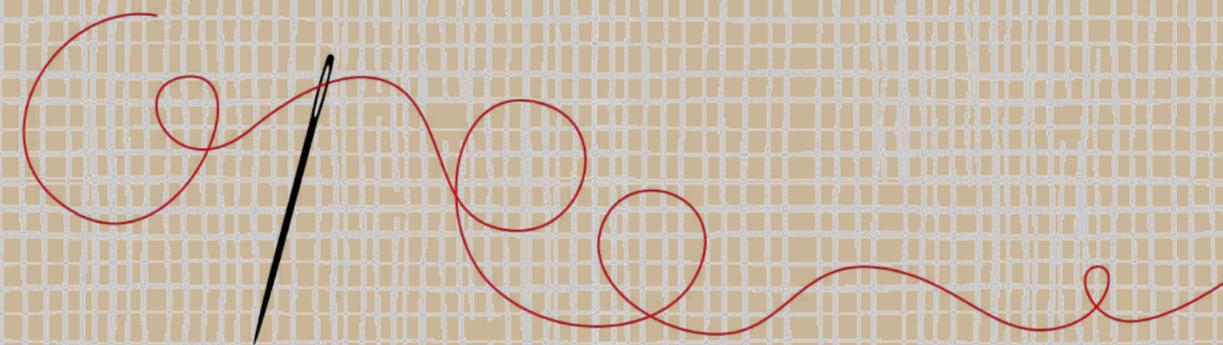
Olinda Evangelista

Virgínia Fukuda

Expedita Ricarte

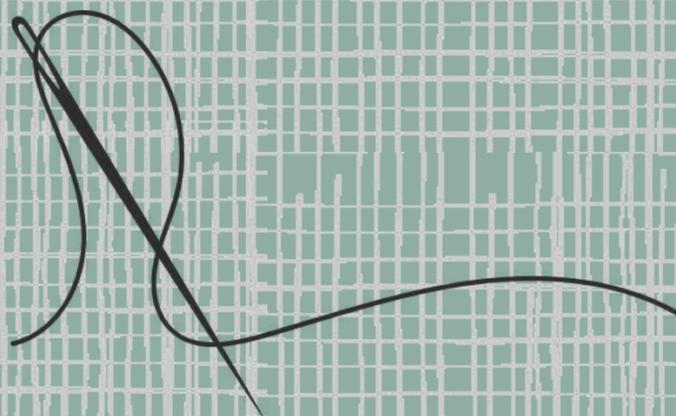
Epitácio Macário Moura

Richelly Barbosa de Medeiros



# SUMÁRIO

LINHAS DE UM SERTÃO QUE HÁ-VIA



SOBRE A EXPOSIÇÃO **.05**

BORDADO E LITERATURA **.06**

PROJETO **.08**

REDE INTERSET-CE **.10**

ARTISTAS E BORDADOS **.11**



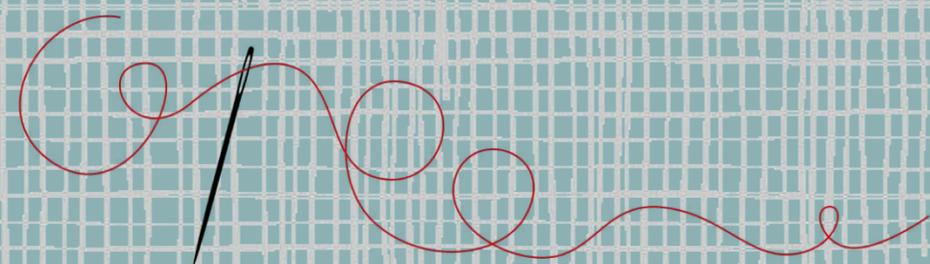
# **SOBRE A EXPOSIÇÃO**

LINHAS DE UM SERTÃO QUE HÁ-VIA

*Um dia as palavras desataram enchendo páginas, traçando vinte e quatro histórias contadas por seis escritoras e escritores cearenses e uma paraibana no livro “Linhas de um sertão que há-via” (no prelo). Uma enchente de memórias, afetos, costumes e hábitos... uma maneira de ser-tão nordestino que está dentro da gente.*

Este rio de narrativas literárias desbordou os sertões do Ceará e ganhou o mundão, desaguando nas mãos de vinte e nove bordadeiras e três bordadeiros de diversos estados brasileiros. Com agulhas, fios, paninhos, com seus corações e mentes, elas e eles teceram malhas de afetos inspiradas(os) nos contos.

A exposição, em sua forma itinerante, revela-se ao público na XXX Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará, em celebração aos 50 anos da Instituição. Em seguida, viajará por outros equipamentos de educação e cultura do Estado do Ceará, levando consigo memórias e afetos da cultura nordestina.



# BORDADO E LITERATURA

UM DIÁLOGO CRIATIVO

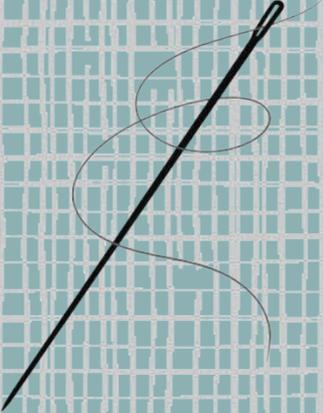
Cada bordado é uma criação totalmente nova, uma história à parte, um evento extraordinário que não estava posto ainda. Pois, se o texto literário fornece o roteiro, a(o) bordadeira(o) é quem escolhe sentido e significado, técnica e composição da tela. E, ademais, concentra toda potência subjetiva no zigzaguear da agulha, no manejo dos paninhos, nas escolhas dos elementos estéticos a serem mobilizados na tessitura da tela.

No projeto Linhas de um sertão que há-via, “literatura e bordado são artes que se complementam, cada uma com uma ontologia particular; a imagem, a ilustração, não é e não pode ser reprodução literal do texto. Trata-se de um diálogo criativo entre duas linguagens artísticas diferentes”, diz Olinda Evangelista.

Segundo a bordadeira, que é professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina, “a imagem produzida na tela de bordado traz as referências que a(o) bordadeira(o) já tem sobre o tema do conto; ela expressa plasticamente a experiência social, as visões de mundo da pessoa que borda”. Por ser realização prática, objetiva, de algo que só existia previamente na consciência da(o) bordadeira(o) que se inspira no conto lido, “a imagem criada no pano é única, irrepetível, e, por isto, expande, aprofunda aspectos estéticos que foram suscitados pela palavra escrita, além de criar novos elementos para a narrativa”, completa Evangelista.

Pela palavra, os contos reunidos no livro *Linhas de um sertão que há-via* criam ou recriam situações particulares ou modos de vida particulares existidos e existentes nos sertões profundos do Nordeste brasileiro. Os enredos são construídos de uma forma que sempre remetem à humanidade em geral, aos enfrentamentos que convocam à ação homens e mulheres com suas potências e fragilidades, suas vilezas e virtudes, sua coragem e seus medos.

Ao seu modo, o bordado também expressa essa mediação entre particularidade e universalidade, “seja em modos de vida que vão sendo superados como aqueles em que o bordado era prática exclusivamente feminina e seus produtos ficavam presos nos baús de enxovais de ‘mulheres recatadas e do lar’ ou tinham um sentido utilitário como enfeite de panos de prato, toalhas, lençóis, roupinhas para bebês”. Hoje, diz a professora/bordadeira, “bordar vai se transformando em uma arte contemporânea e, por isto, pode dialogar de igual para igual com a literatura”, como no conceito e estrutura do livro *Linhas de um sertão que há-via*, que, em breve, será lançado pelo Coletivo Ao pé da Letra em comemoração aos 50 anos da Universidade Estadual do Ceará (UECE).



# O PROJETO

LINHAS DE UM SERTÃO QUE HÁ-VIA

Linhas de um sertão que há-via é o título da coletânea de vinte e quatro contos que está sendo produzida sob a responsabilidade do Coletivo Ao Pé da Letra, ponto de cultura do Estado do Ceará, certificado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e pelo Ministério da Cultura; e projeto de iniciação artística vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

Todos os causos retratam aspectos passados da vida das gentes sertanejas/nordestinas que remanescem nas memórias afetivas como um fio vermelho dos modos de vida pretéritos que continuam em nós. Misturam-se escritos de autoras e autores reconhecidos(as) na literatura cearense e outras e outros iniciantes ou ensaístas. É o caso de Zélia Sales (Quando morrem as bonecas), Elias de França (A menina de cabeça nas nuvens), Efigênia Alves (Verbos maduros e de vez), Epitácio Macário (Estações), Bevenuta Sales e Carlos Bonfim, que também são coautores(as) do livro Ao pé da letra: literatura no balaio de artes (primeira publicação do Coletivo Ao pé da letra pela Editora da UECE - EDUECE, em 2022); e da escritora Socorro Sales.

Os contos foram ilustrados pelos bordados apresentados nesta exposição e foram gravados em vídeos, receberam trilhas sonoras e interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Estas diversas mídias estão sendo tratadas na produção de audiovisuais que serão veiculados pelas mídias da Universidade Estadual do Ceará e em episódios de PodCast. Todo o trabalho é realizado pela equipe de coordenadores(as) e bolsistas de extensão e de iniciação artística vinculados(as) aos Cetros.

O projeto tem um conceito quanto à produção, publicação e veiculação de seus produtos: integrar várias linguagens artísticas com a Literatura e armazenar/distribuir em multimeios impressos e digitais, criando condições de acessibilidade para pessoas surdas e com deficiência visual; e de diversas gerações.

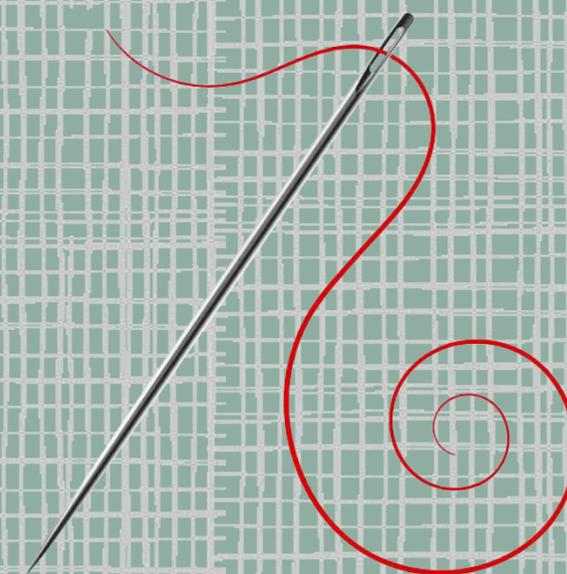
Os objetivos estão ligados diretamente ao fortalecimento da integração entre Universidade e sistema de educação básica, mobilizando talentos, artes, inventividade em torno da formação humana e do letramento literário.

# REDE INTERSET-CE

LINHAS DE UM SERTÃO QUE HÁ-VIA

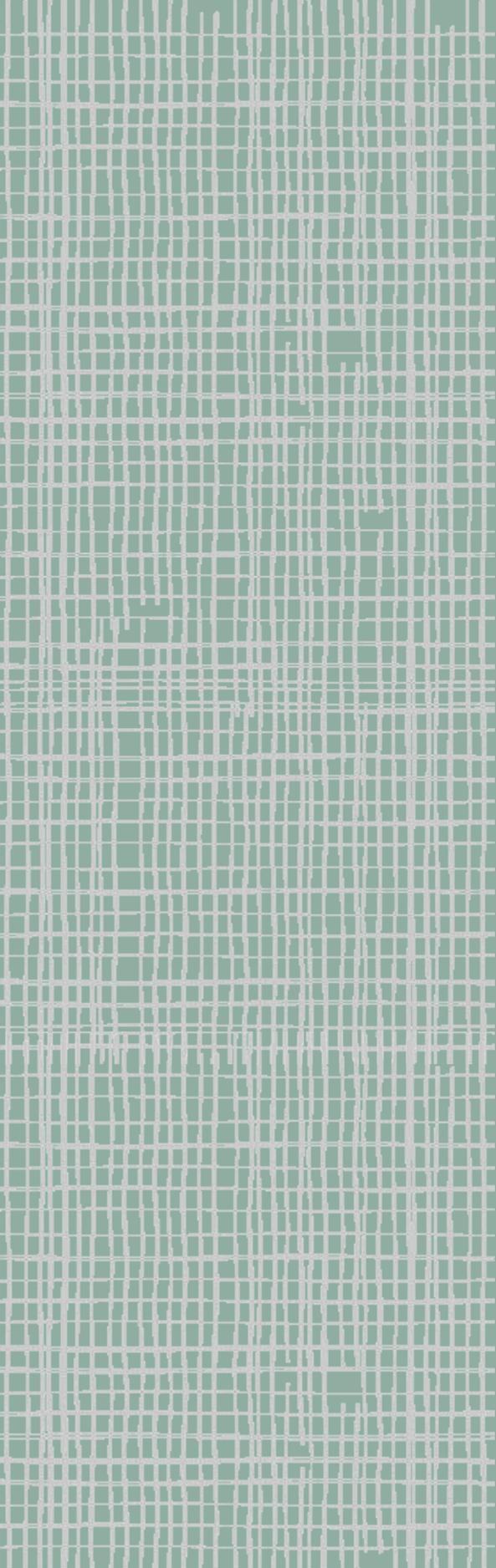


As ações em torno do Linhas de um sertão que há-via, entre elas esta Exposição itinerante de bordados, articulam-se com o projeto “Círculo de cultura: letramento literário e formação humana”, que integra a Rede Interset Ceará. Essa rede é uma ação do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (Sase/Mec), com apoio das Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes) do Ceará. A atuação dos projetos aprovados é marcada pela transversalidade, promovendo ações em áreas como educação, saúde, meio ambiente, cultura e direitos humanos, com foco em comunidades periféricas e vulnerabilizadas”, afirma a Pró-Reitoria de Extensão da UECE, Maria Anezilany Gomes.



LINHAS DE UM SERTÃO QUE HÁ-VIA

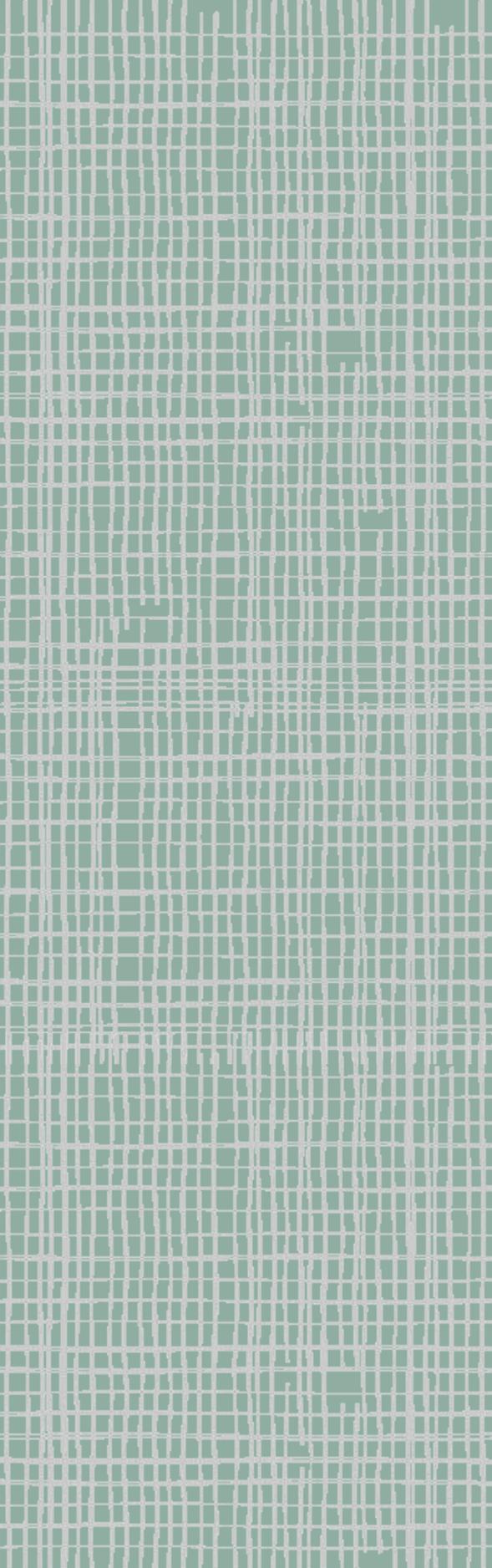
# ARTISTAS E OBRAS



**01.** **ALAN NASCIMENTO**  
Fortaleza - CE

Título Curandeiro, 2024  
Técnica Bordado Livre  
Conto Os dois beijos,  
Bevenuta Sales



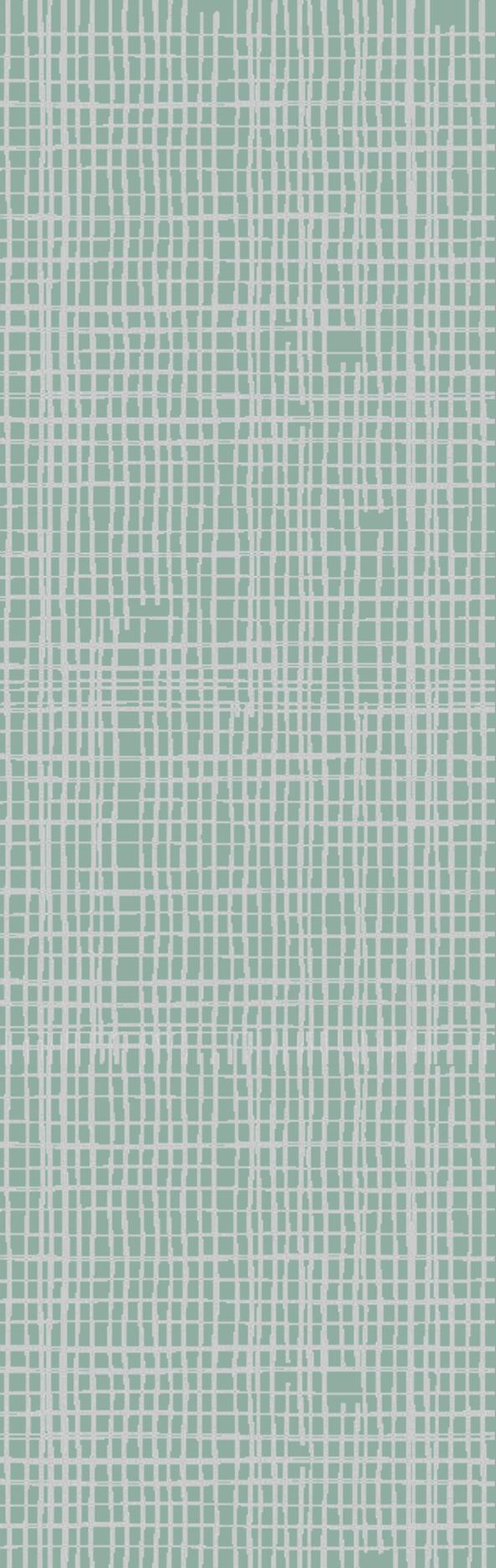


## **02.** **ALICE ZUNDT**

Londrina - PR

Título Ser-Tão de lá, 2024  
Técnica Bordado Livre  
Conto As Águas de lá,  
Bevenuta Sales





# 03. ANA PAULA BEREHULKA

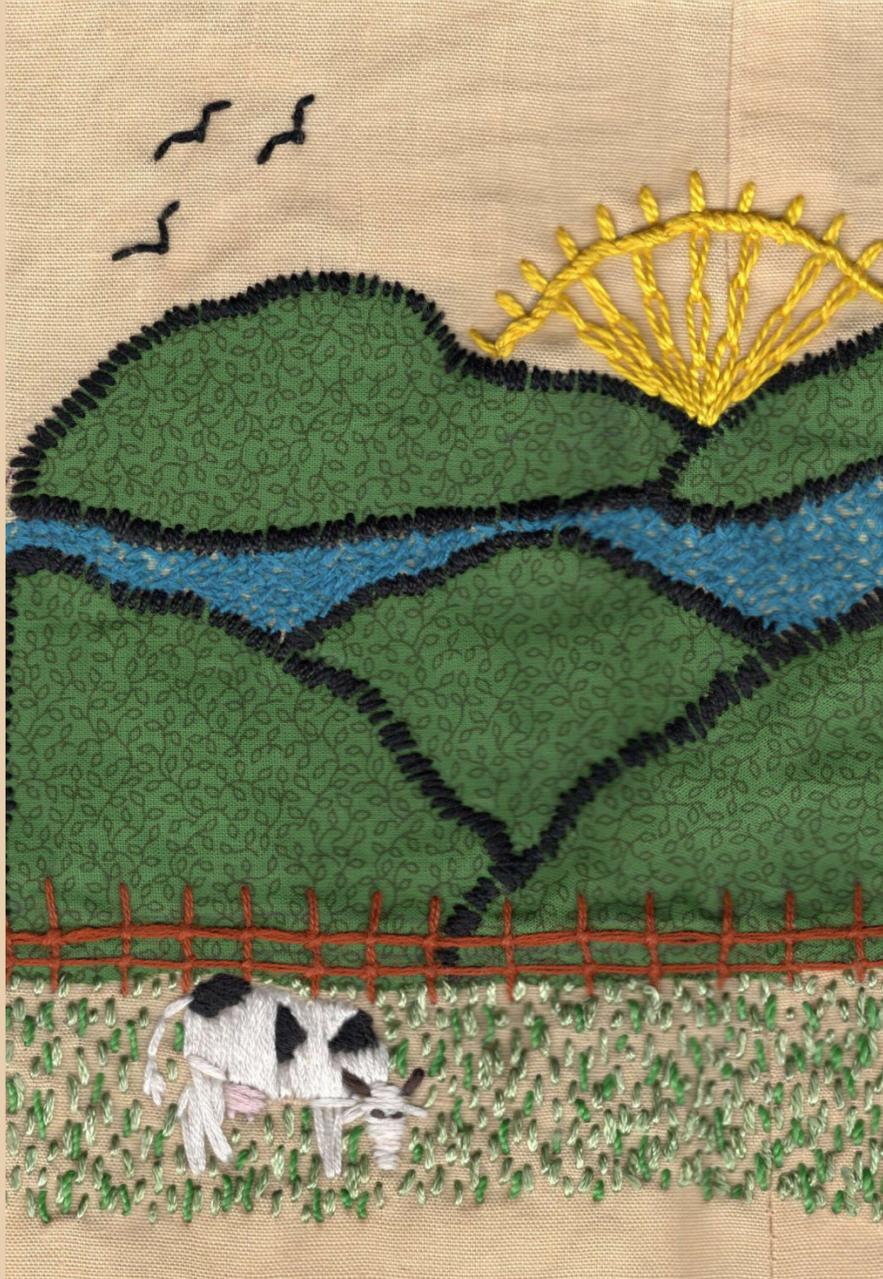
Londrina - PR

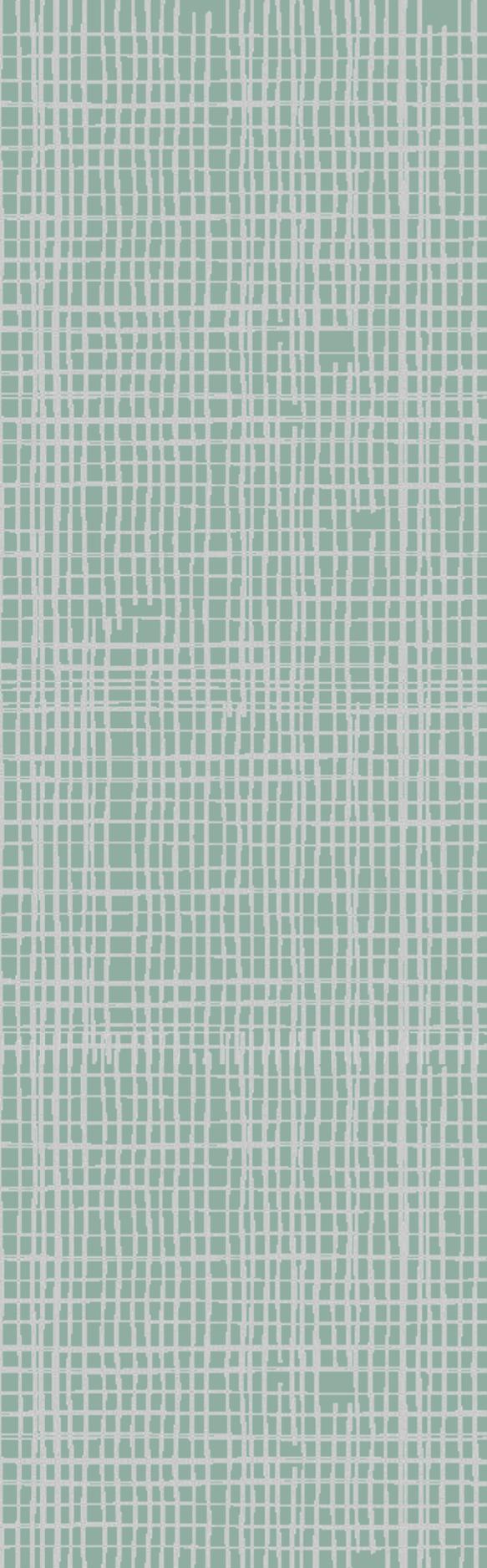
Título, 2024

Técnica Bordado Livre

Conto Canto da Natureza,

Carlos Bonfim





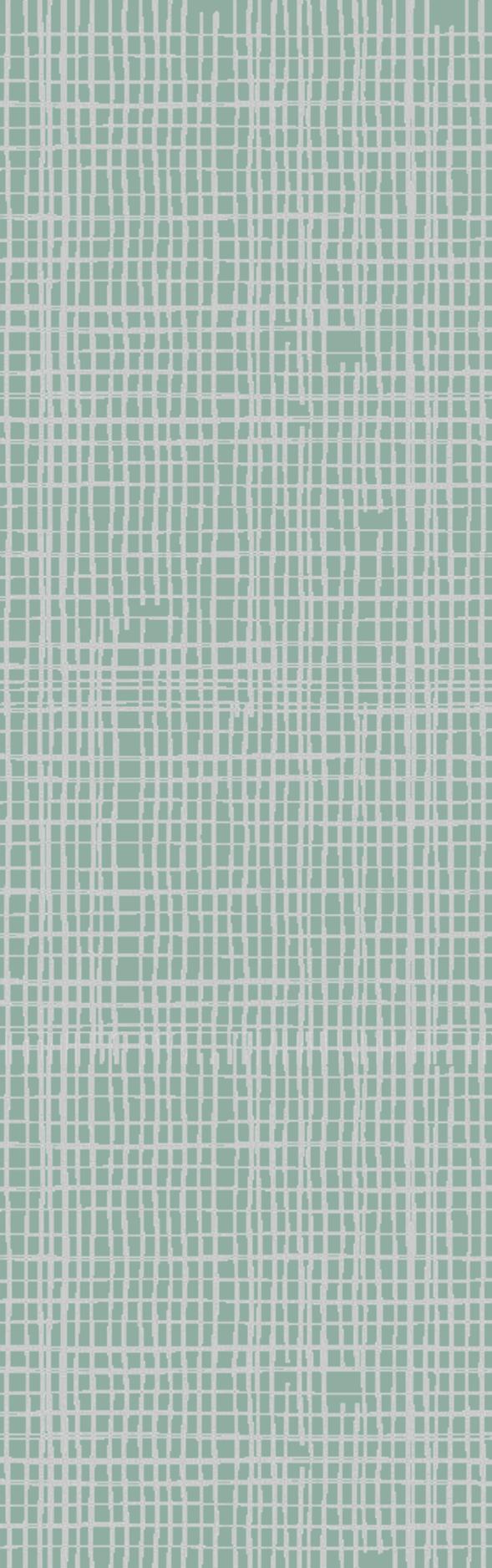
**04.** **ANA PAULA  
OLIVEIRA**  
Fortaleza - CE

Título Quarta de Cândia, 2024  
Técnica Bordado Livre  
Conto Seres da Caatinga,  
Carlos Bonfim



Amia Paula  
Oliveira  
2024





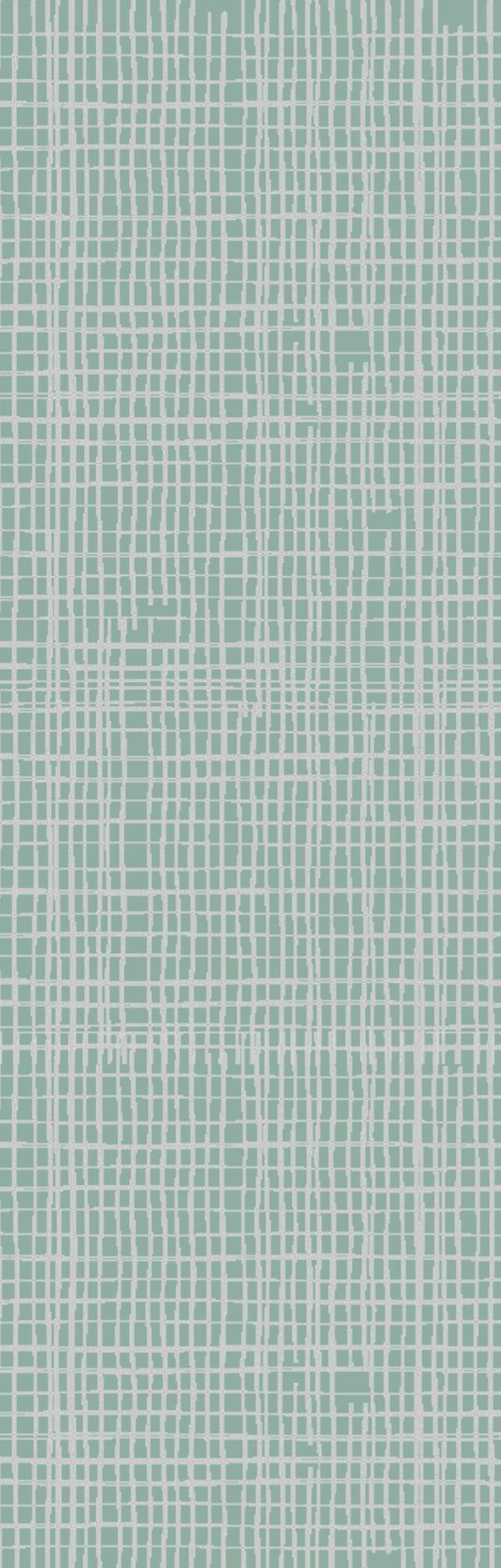
**05. CARLA FRANCISCA  
DE SOUSA VIEIRA**

Palmas - TO

Título Confusão na porta  
da Igreja, 2024

Técnica Bordado Livre  
Conto Flor e Rosa,  
Carlos Bonfim





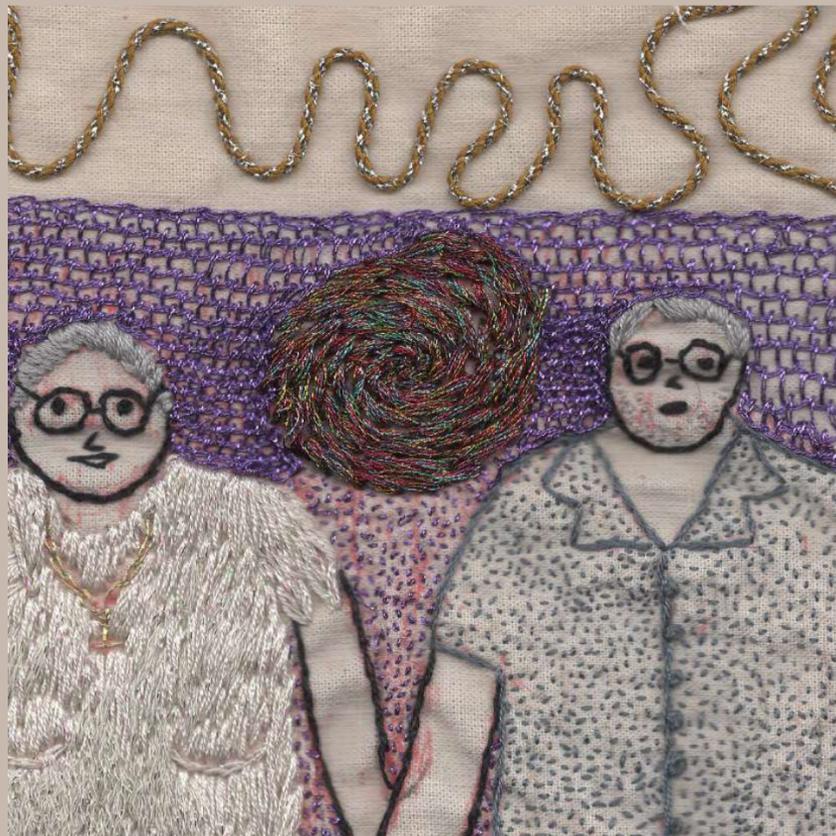
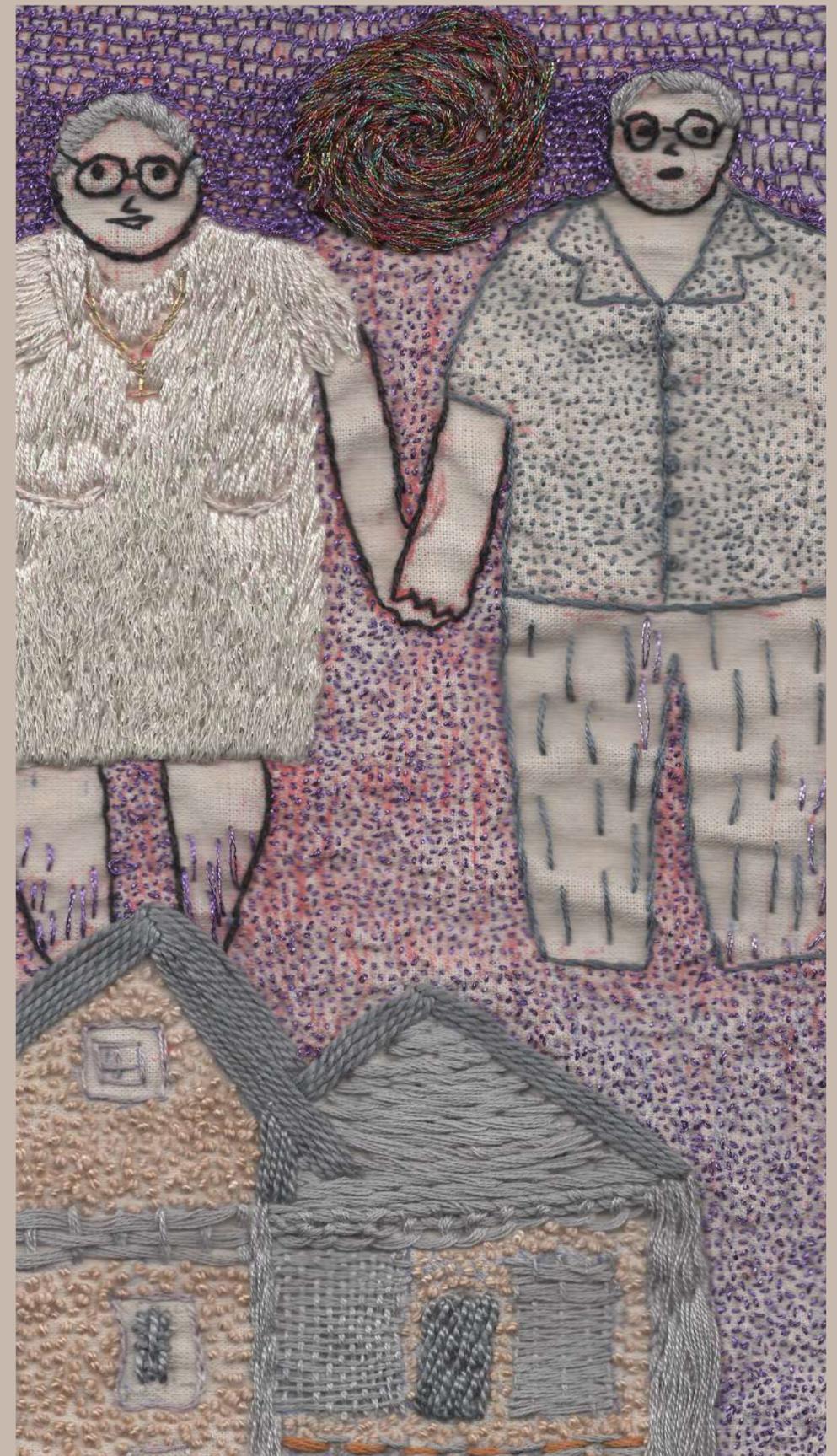
**06. CÉLIA REGINA  
GRANHEN TAVARES**

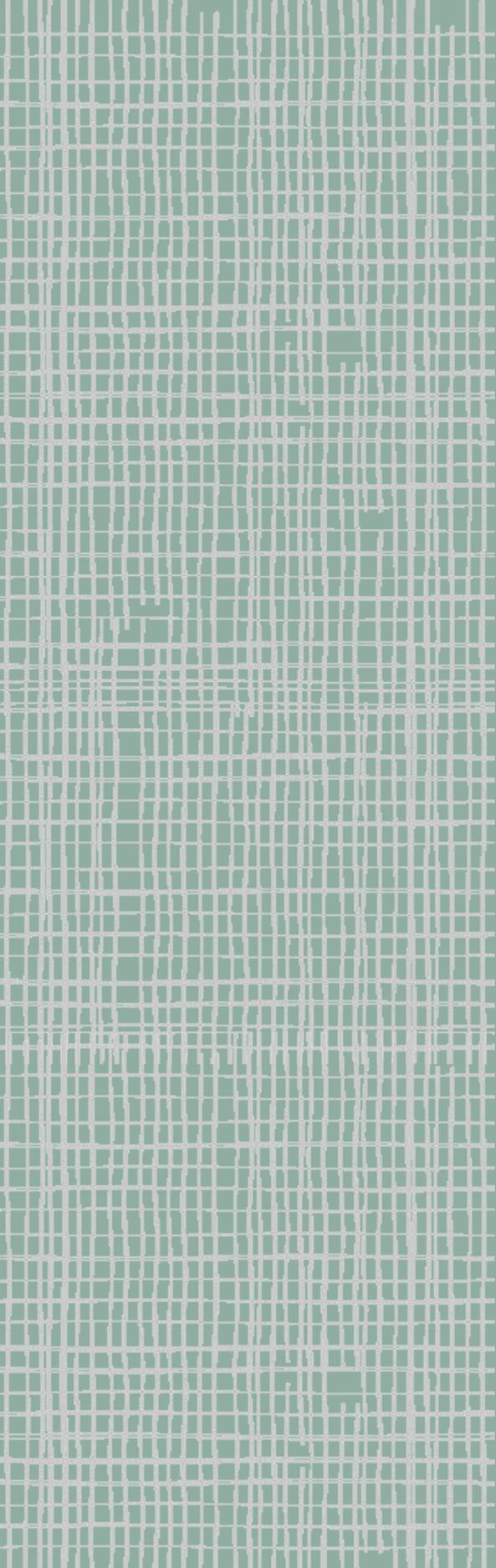
Rio de Janeiro - RJ

Título: Flutuando entre  
Lembranças: a casa dos  
avós eternos, 2024.

Técnica: Bordado Livre com  
arte de Fernando Mendonça.

Conto: Comboios da Morte,  
Carlos Bonfim.



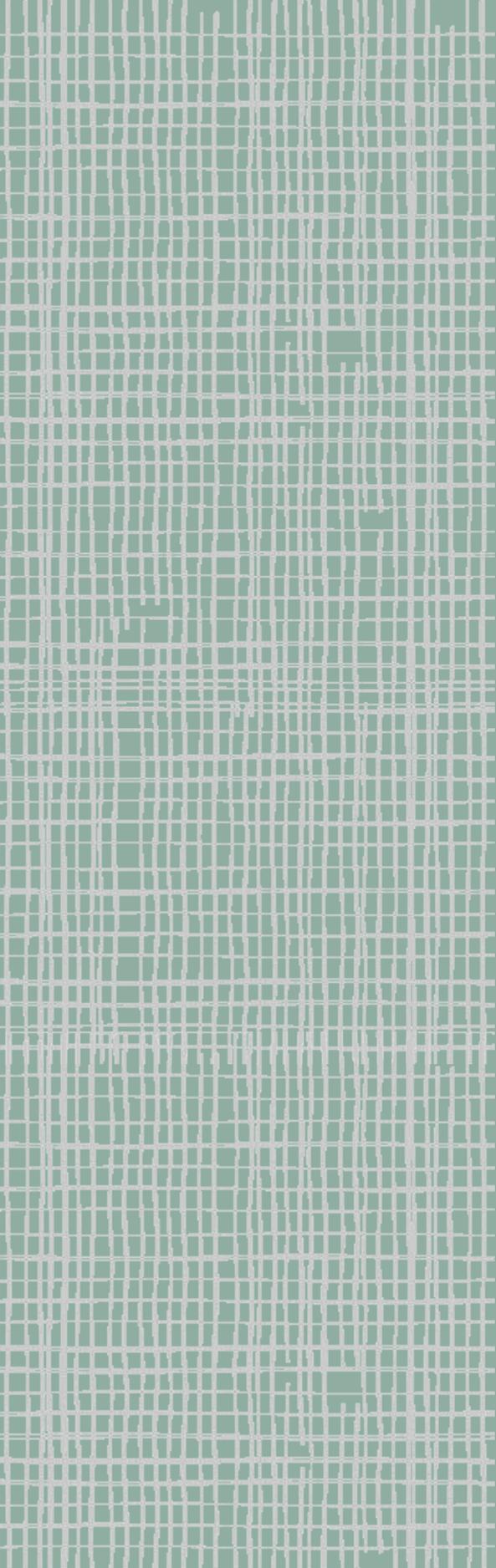


## **07. DOMITILA BERCHT**

Vicinde de Mauá - RJ

Título: Para quem conta um conto, bordo um ponto, 2024.  
Técnica: Bordado Livre com aplicação de Boutis, Mending, Ajur e Trapunto.  
Contos: Efigênia Alves





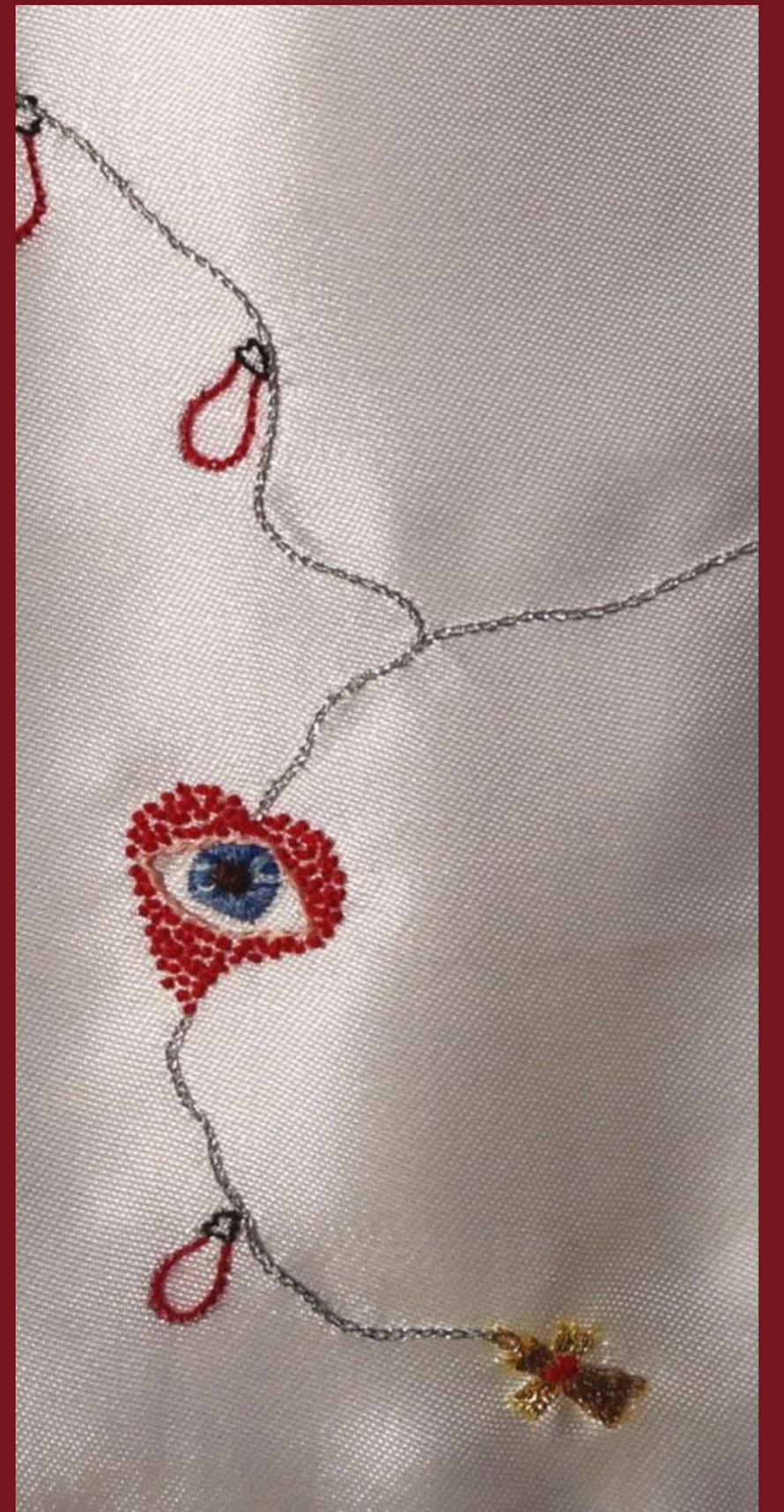
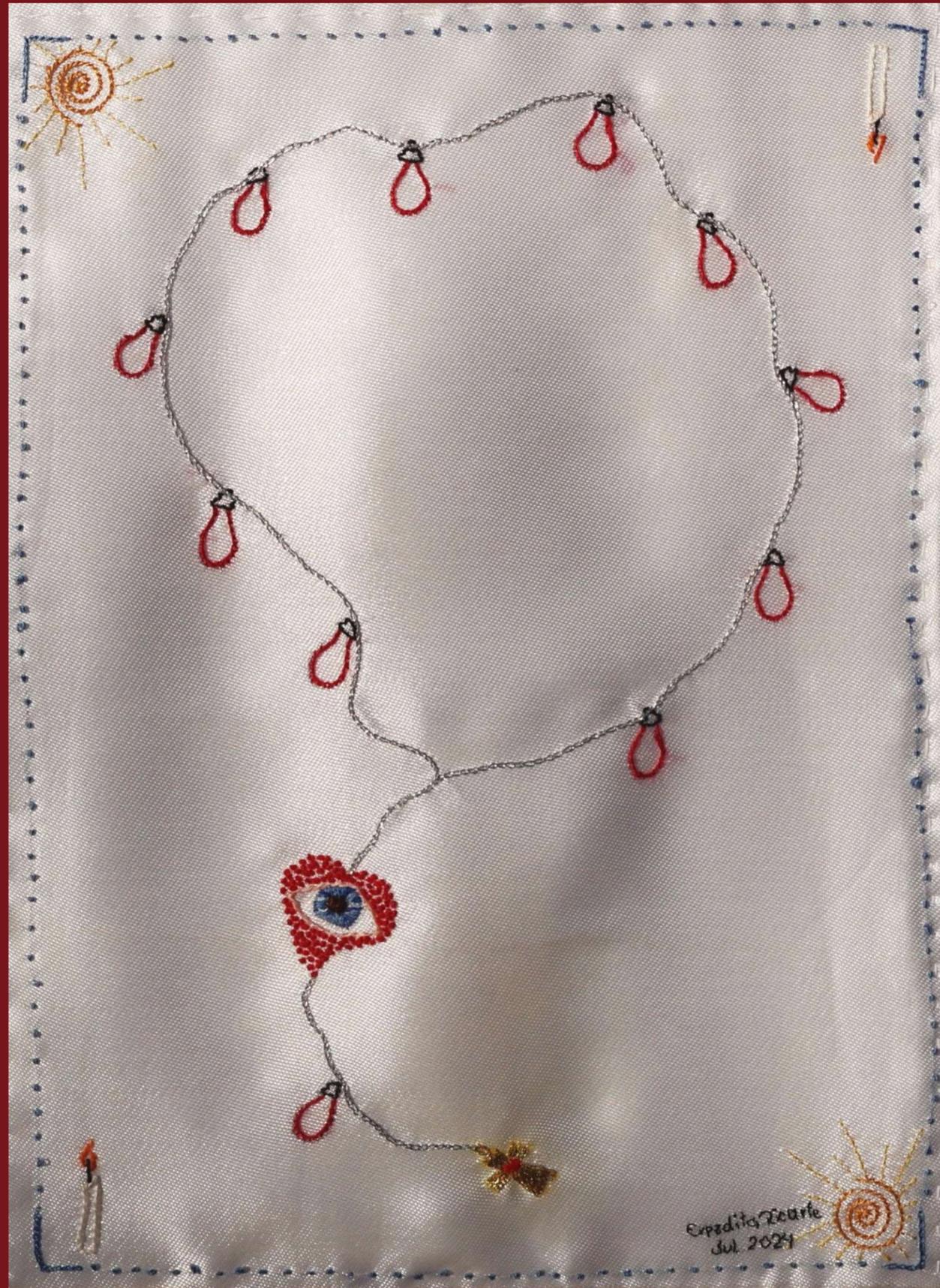
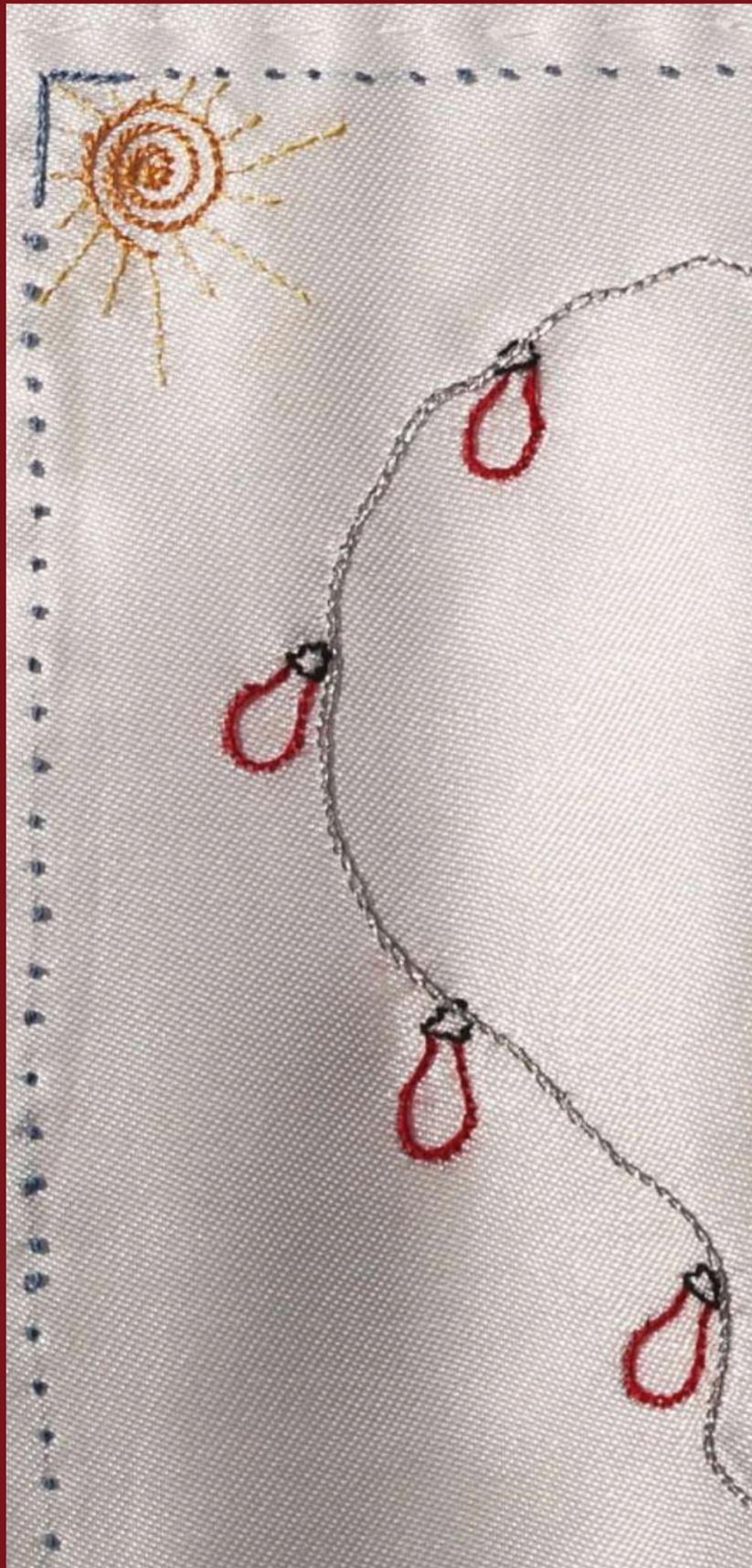
## **08. EXPEDITA RICARTE**

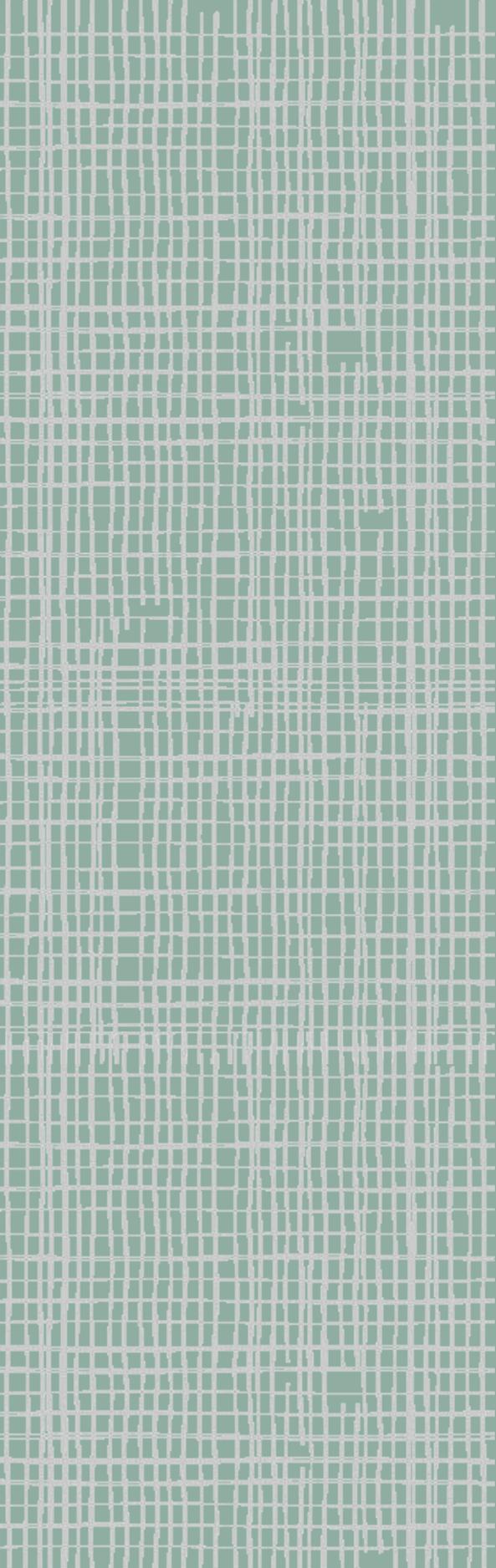
Fortaleza – CE

Título: Porta sem tramela, 2024.

Técnica: Bordado Livre  
sobre cetim.

Conto: O padre e a puta,  
Elias de França.





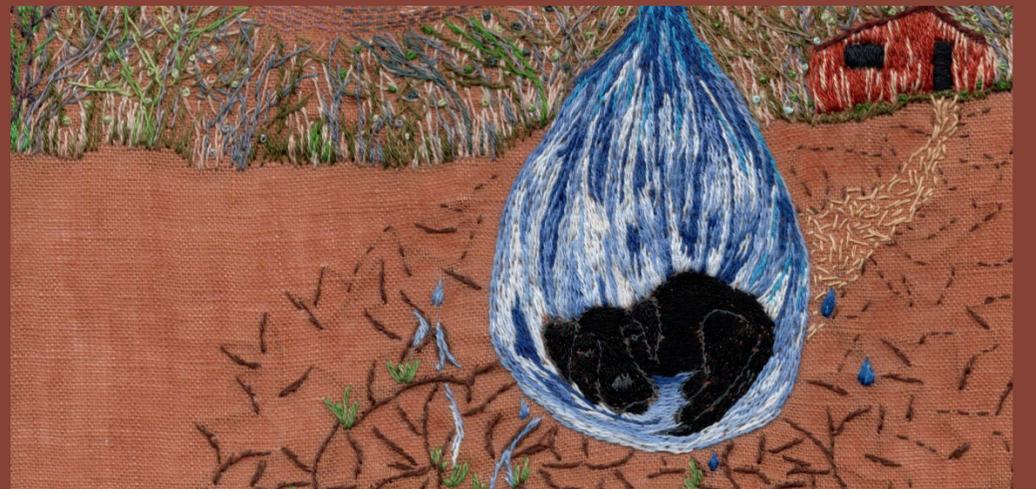
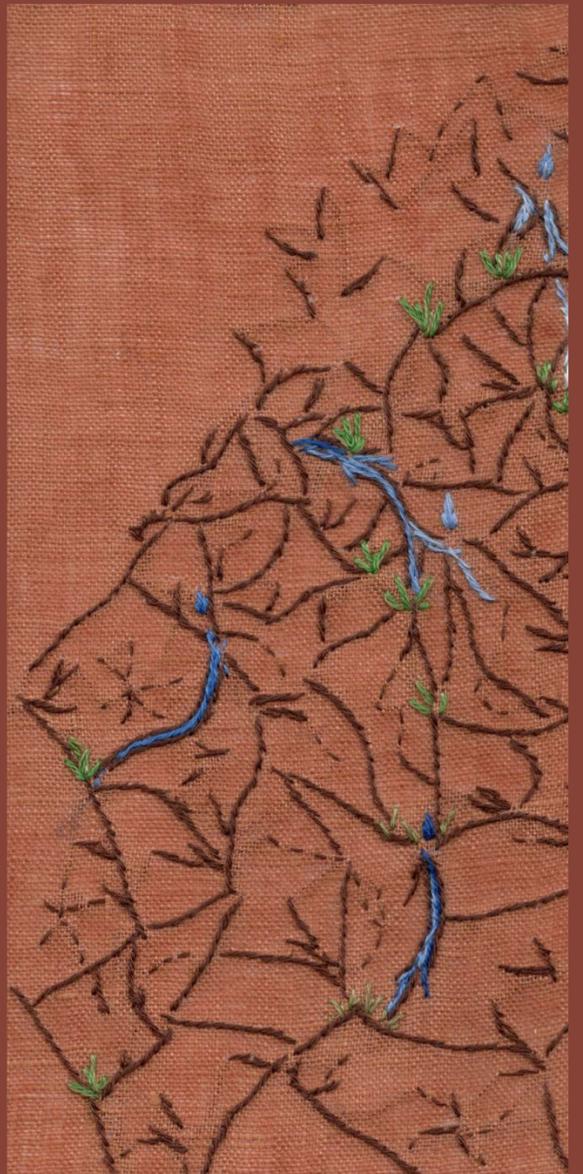
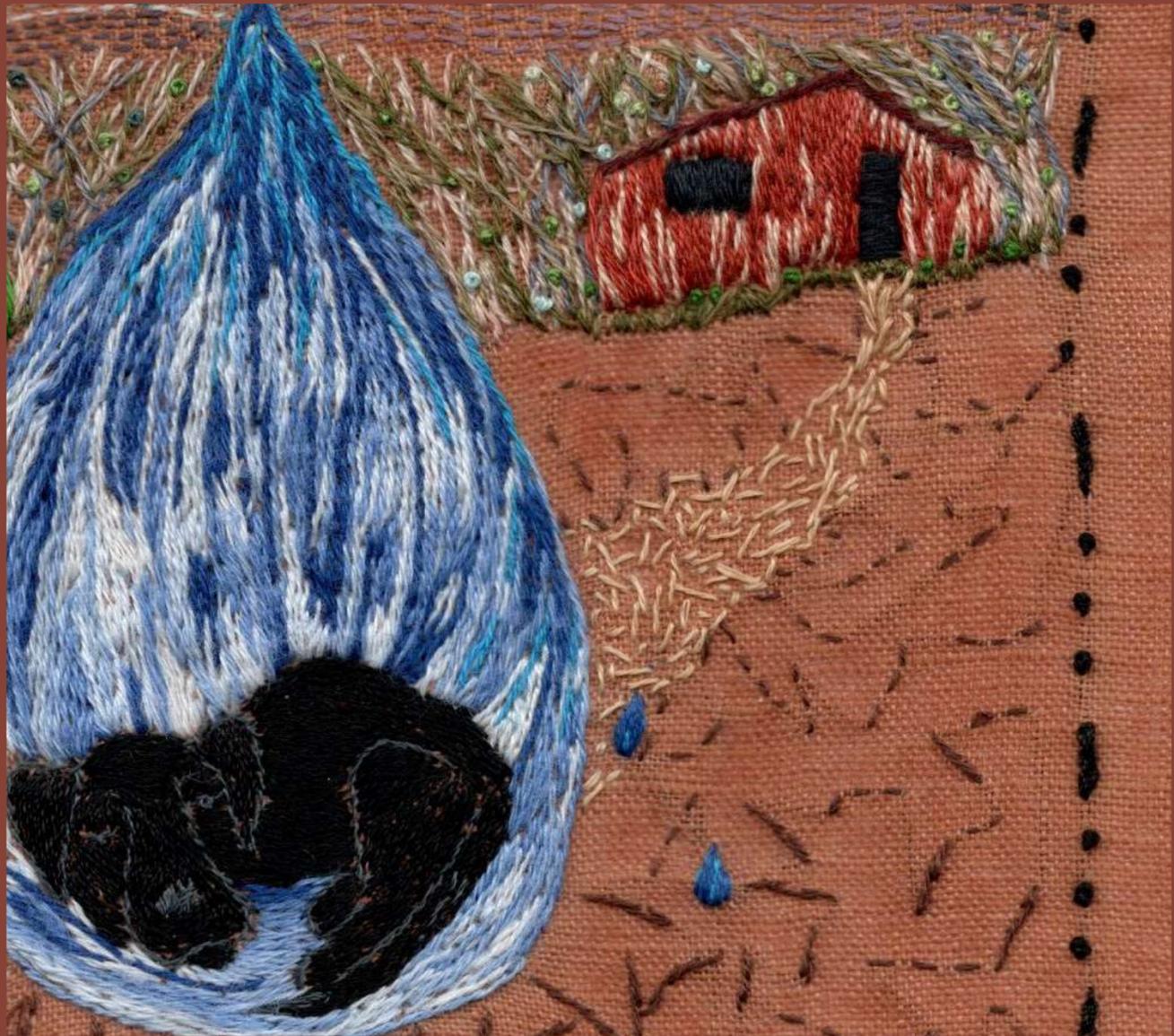
# 09. **EXPEDITA RICARTE**

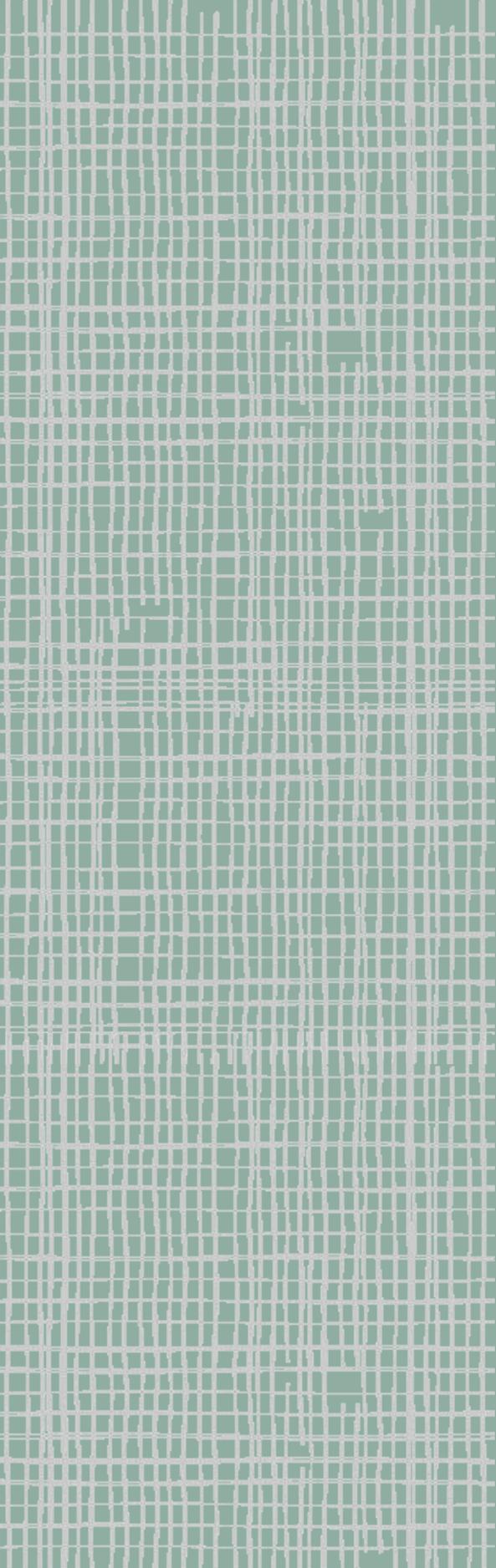
Fortaleza - CE

Título: O tempo está bonito, 2024.

Técnica: Bordado Livre  
sobre linho.

Conto: As águas de lá,  
Bevenuta Sales.





# 10. **FÁTIMA CARVALHO**

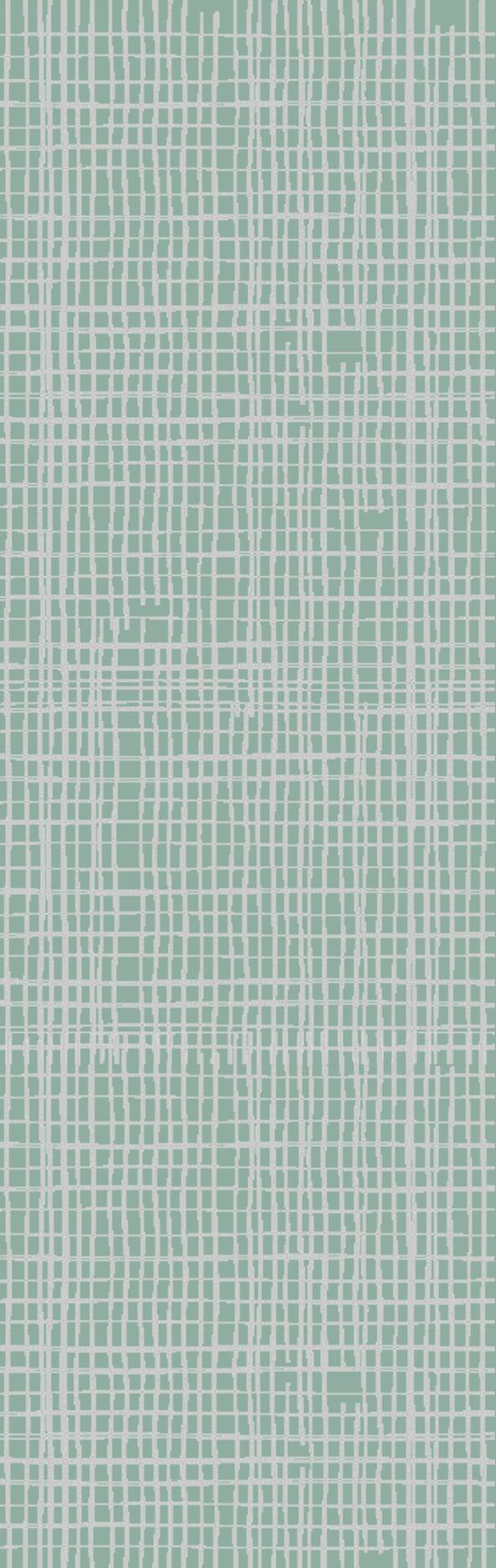
Fortaleza - CE

Título: No consultório, 2024.

Técnica: Bordado Livre  
sobre linho de algodão.

Conto: Na clínica,  
Efigênia Alves.





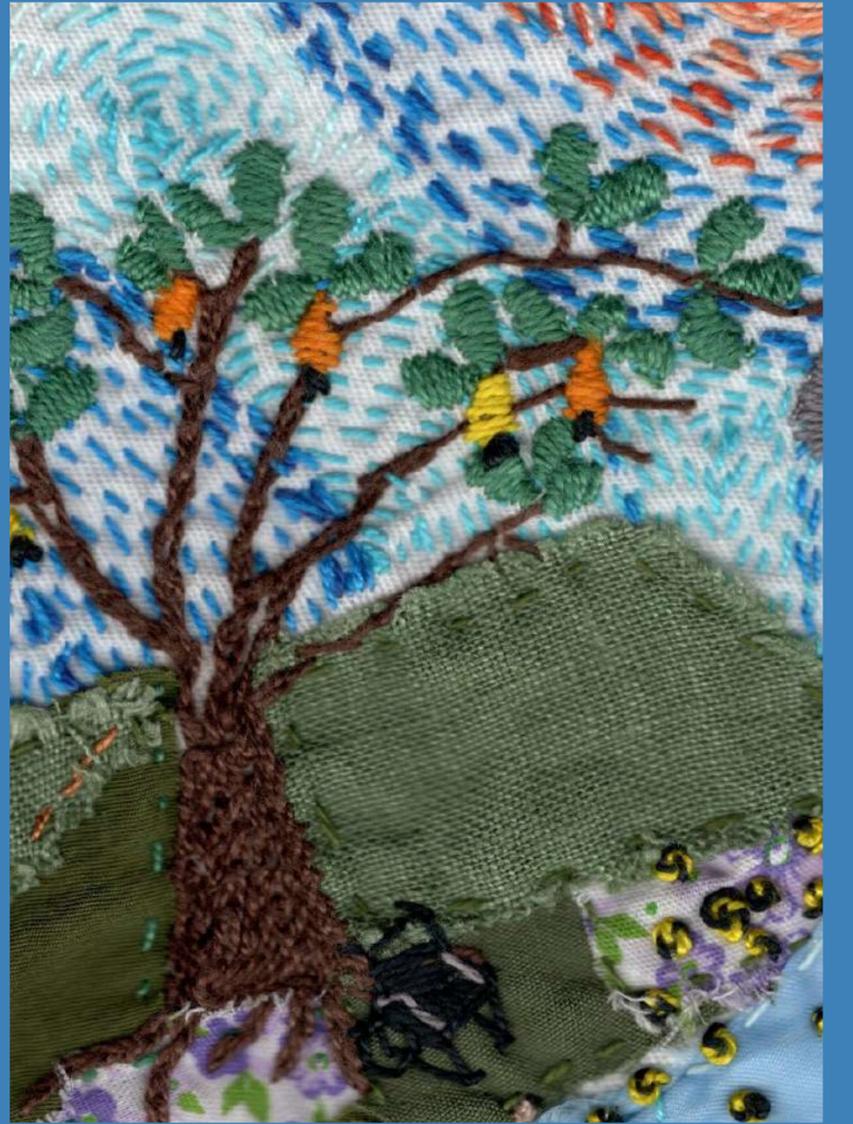
# 11. **GABRIEL SEVERINO GALVÃO**

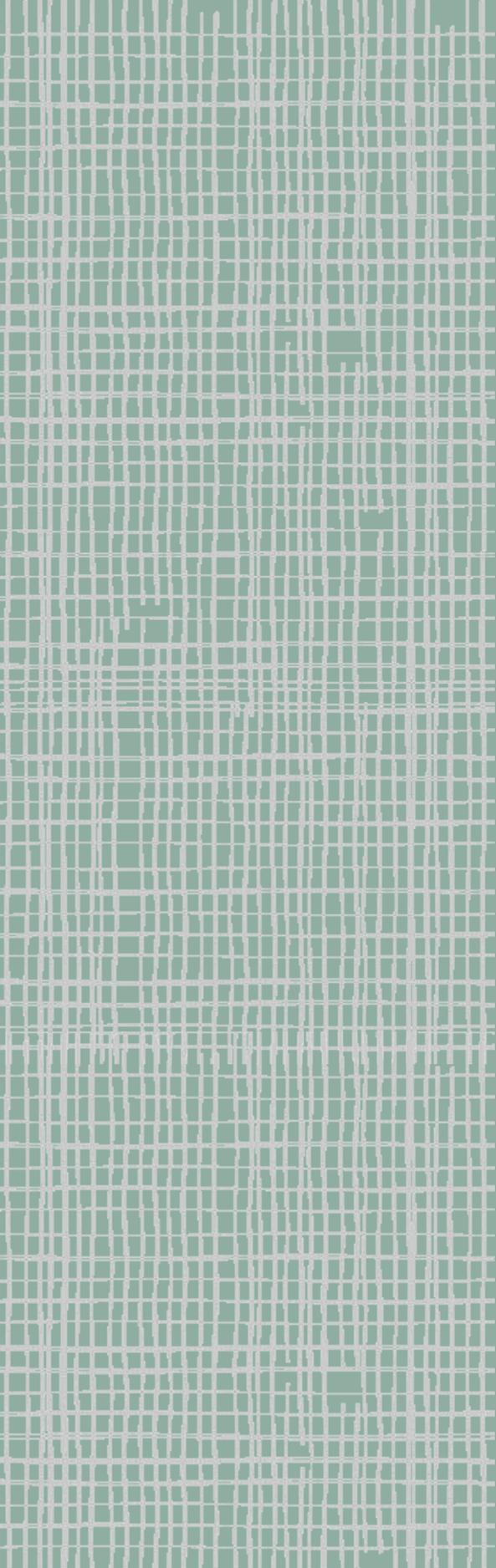
Fortaleza - CE

Título: Óia as abeias, 2024.

Técnica: Bordado Livre  
e aplicação.

Conto: Abelhas,  
Zélia Sales.



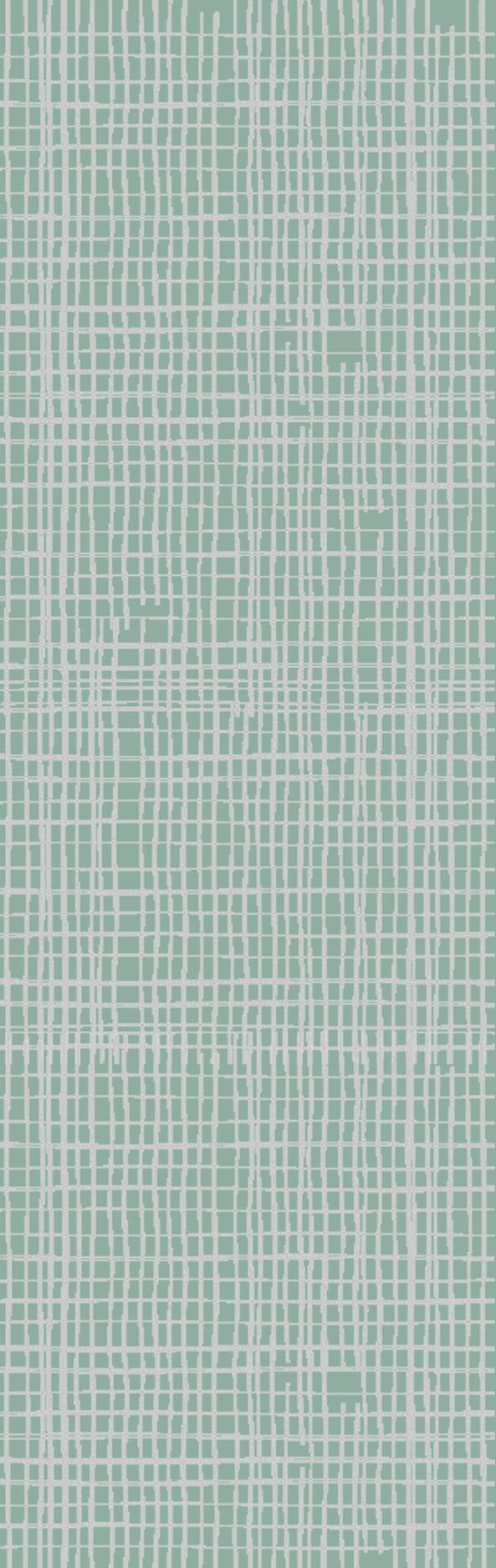


# 12. **HILENE DE SOUZA**

Curitiba - PR

Título: Óia as abeias, 2024.  
Técnica: Bordado Livre  
e aplicação.  
Conto: Abelhas,  
Zélia Sales.

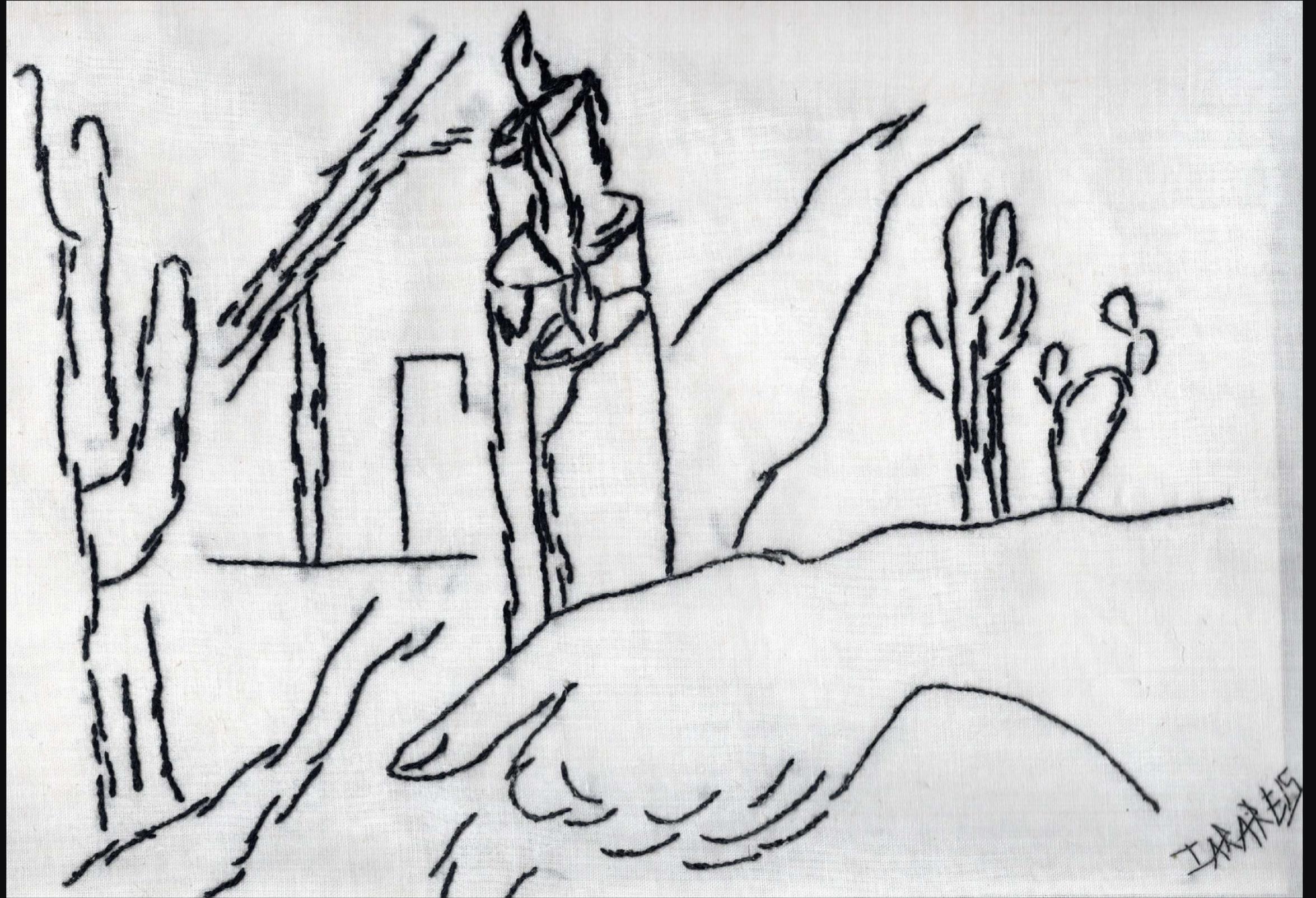


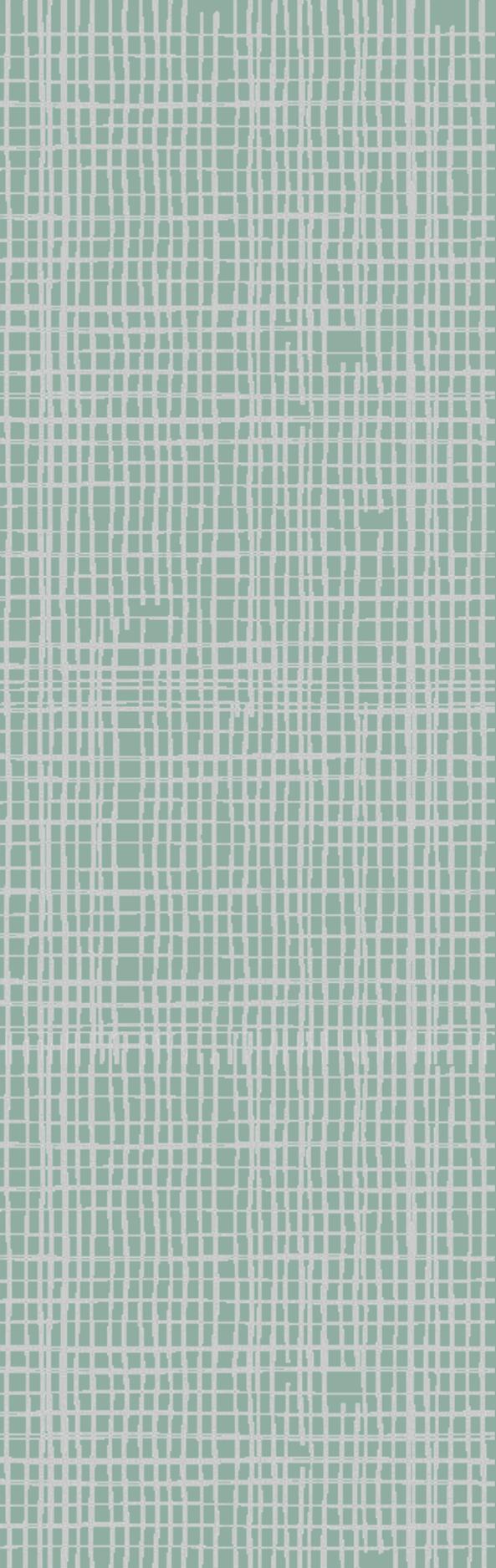


# 13. **IARA REIS**

Fortaleza - Ce

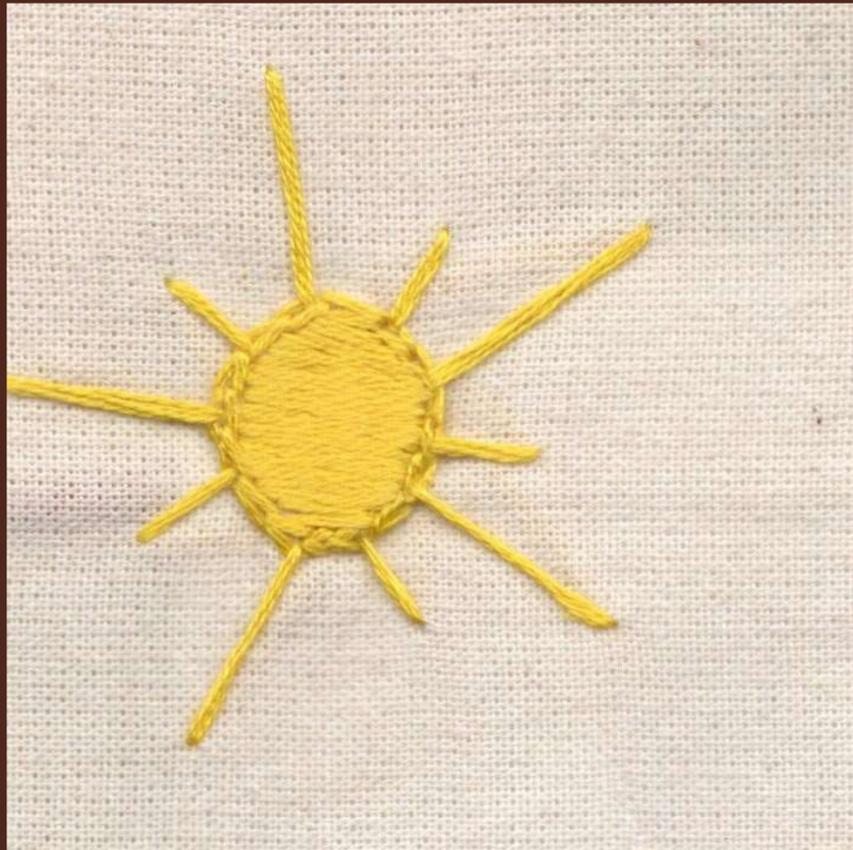
Título: Ainda não é a hora, 2024.  
Técnica: Bordado livre.  
Conto: Margarida em jardim noturno, Efigênia Alves.

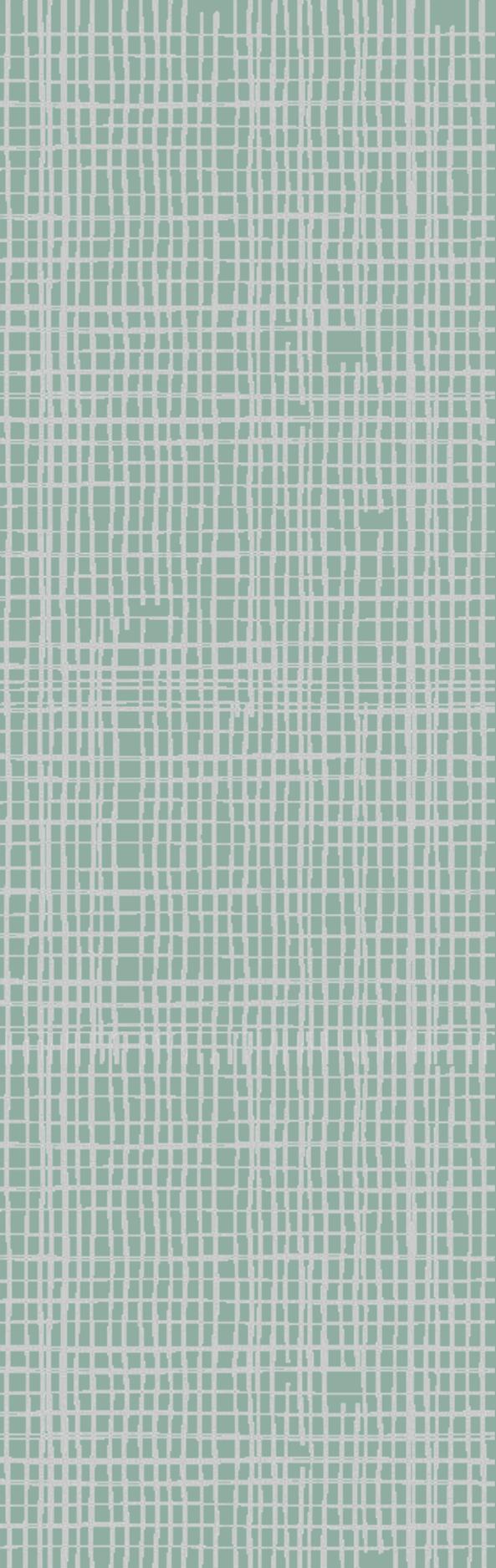




**14. JOSÉ ANEGER DE  
SOUZA SOBRINHO**  
Londrina - PR

Título: O último desejo! 2024.  
Técnica: Bordado livre.  
Conto de Elias de França.





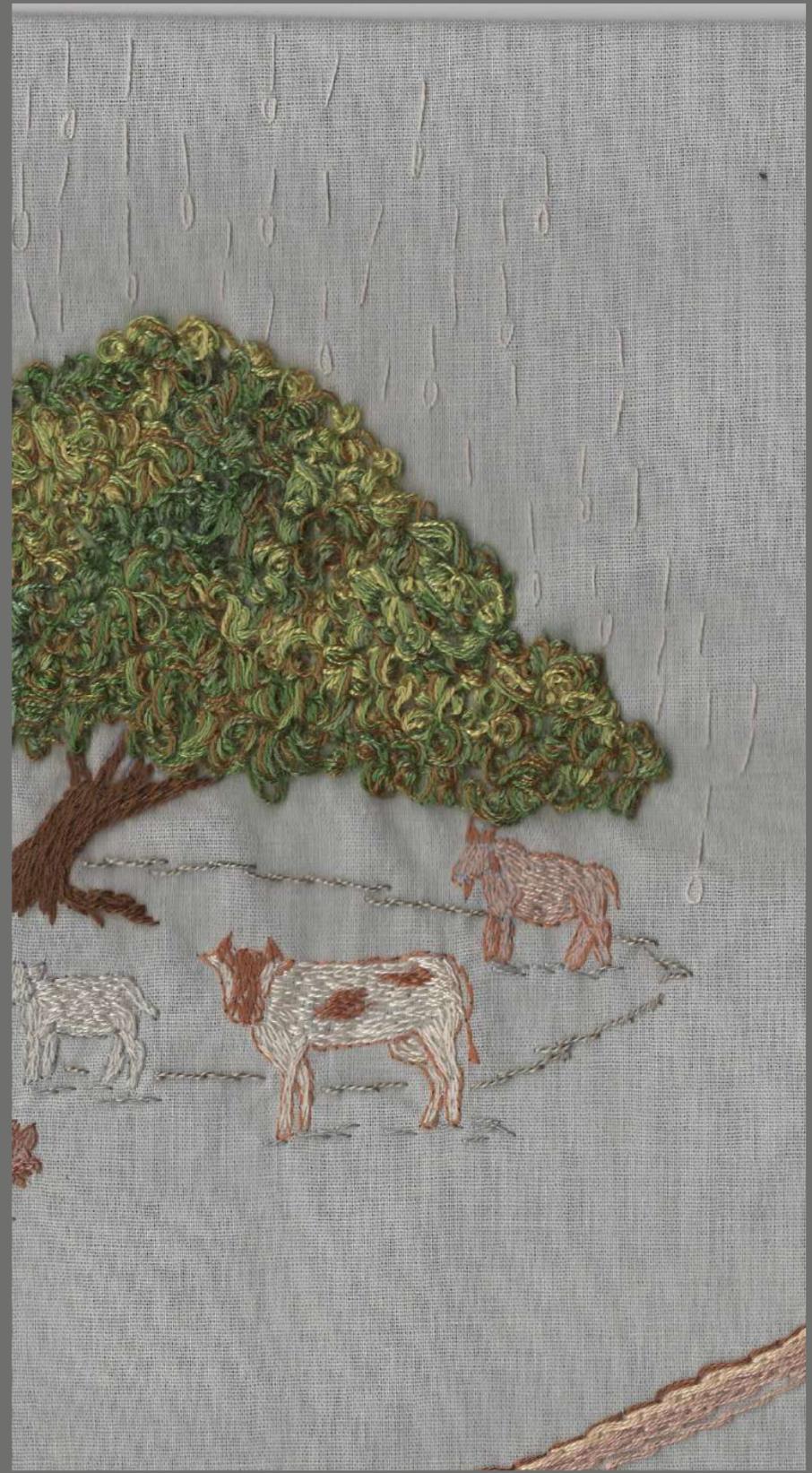
# 15. **KIMIE NORITOMI**

Águas da Prata – SP

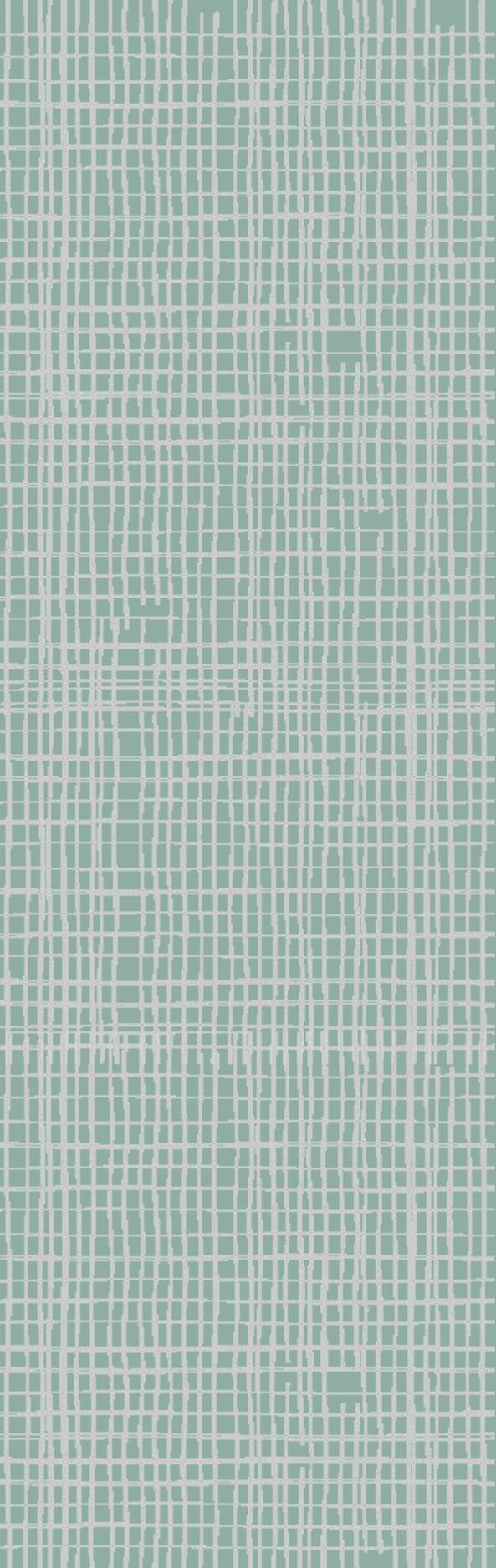
Título: Partiu, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto O último fôlego,  
Elias de França.



KIM H  
29



# 16. **LANA BENIGNO**

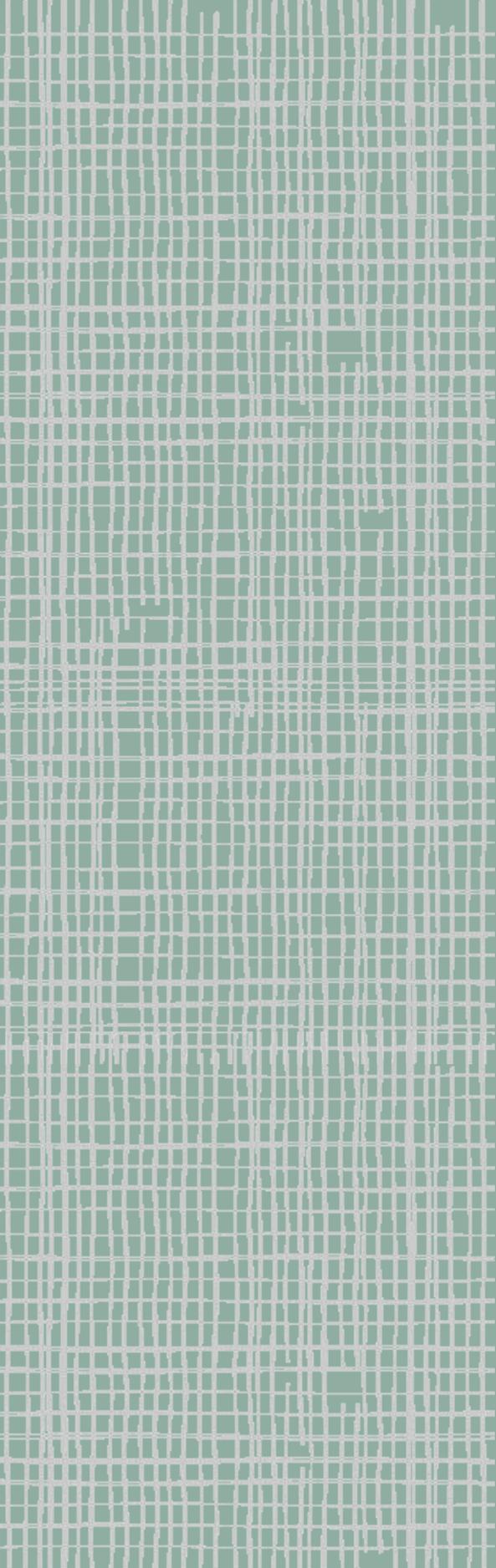
Fortaleza - CE

Título: Aroeiras Marmeleiros, 2024.

Técnica: Bordado sobre camadas de tecido.

Conto: Em família,  
Elias de França.



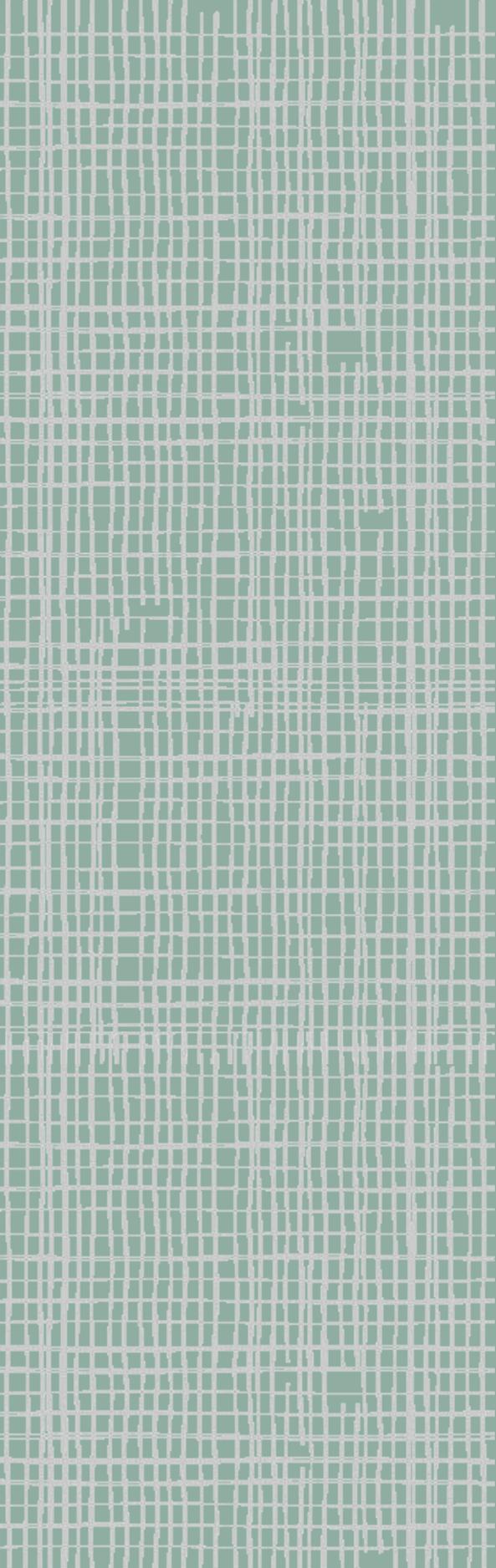


# 17. **LOURDES BERNARDO**

Fortaleza – CE

Título: Véu de noiva, 2024.  
Técnica: Pintura de agulha sobre linho.  
Conto: Amor menino, Elias de França.

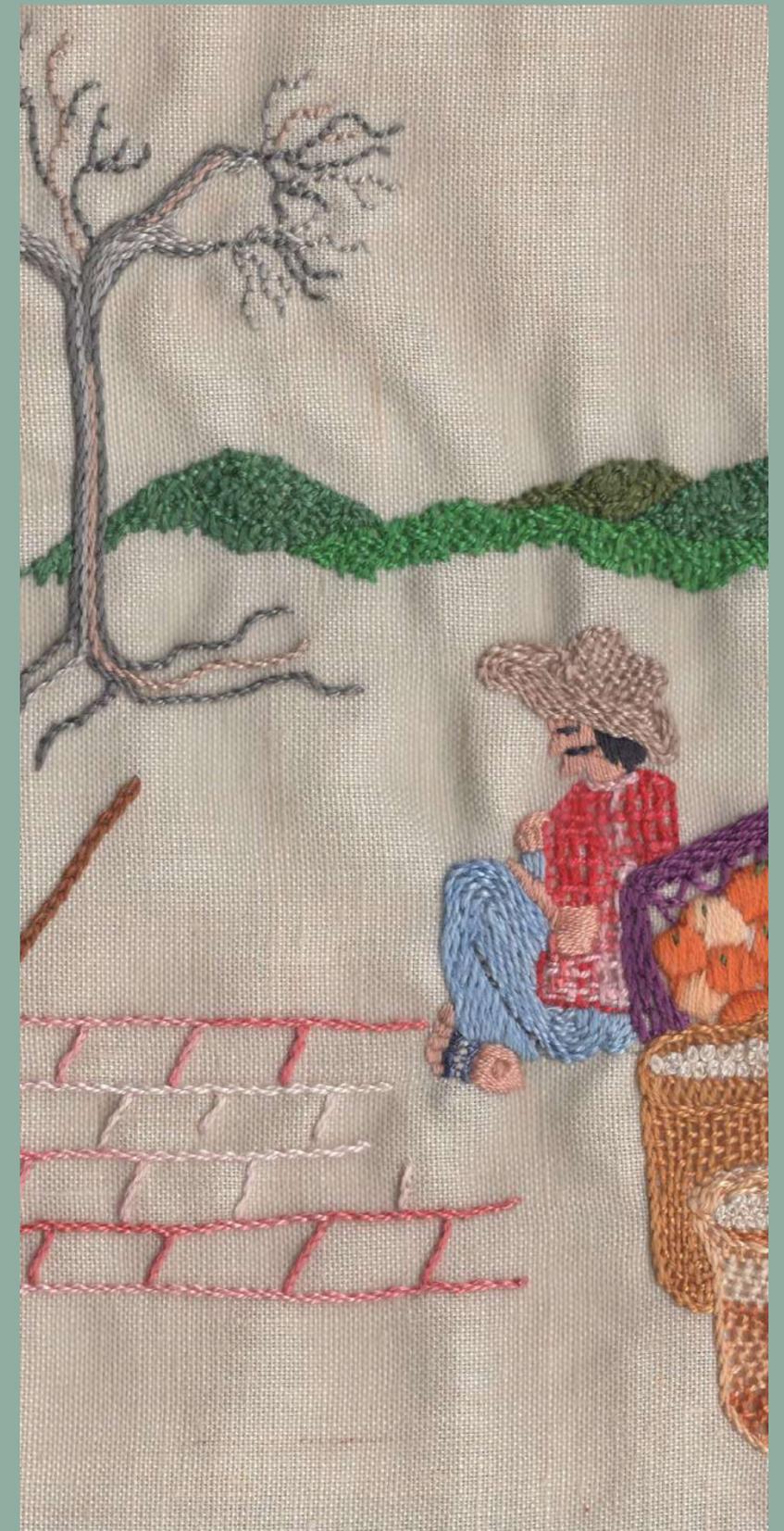


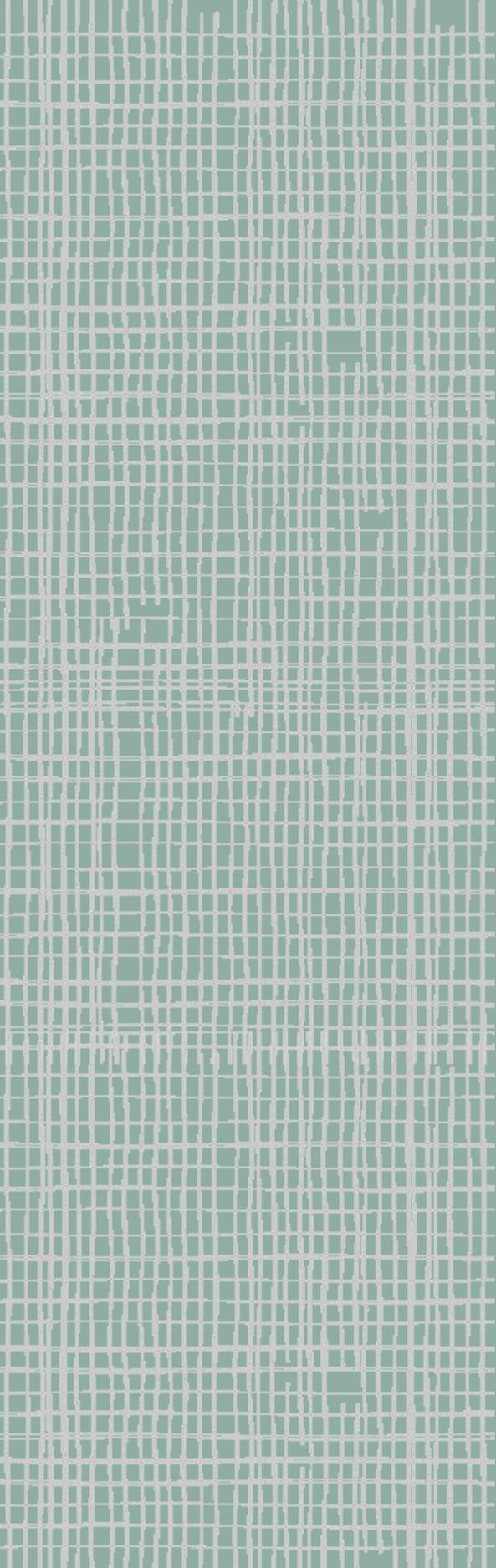


# 18. **LÚCIA FERREIRA**

Fortaleza - CE

Título: Tô nem vendo, 2024.  
Técnica: Bordado livre.  
Conto: Um homem de cócoras,  
Epitácio Macário.





# 19. LÚCIA HELENA LIMA

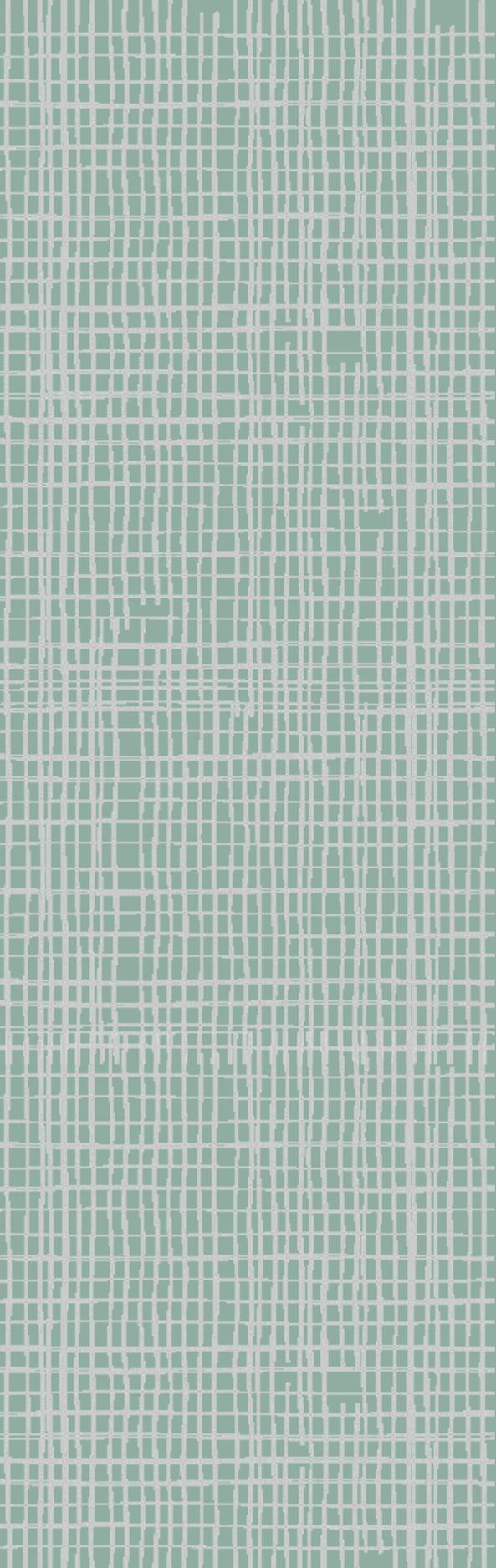
Fortaleza - CE

Título: Confabulações, 2024.

Técnica: Bordado livre  
em cambraia de linho.

Conto: Um homem de ciência,  
Epitácio Macário.





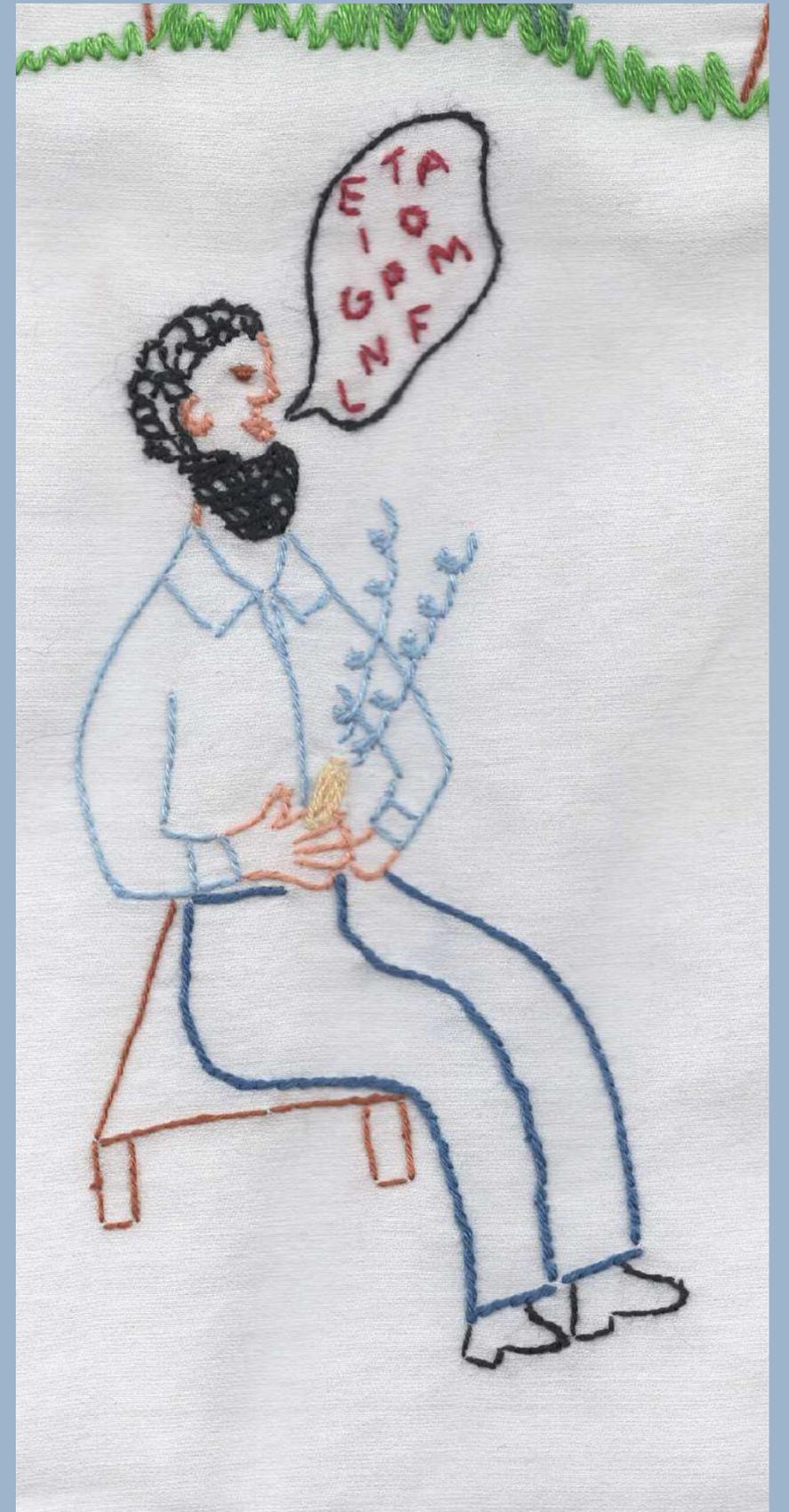
# 20. **MARIA DAS GRAÇAS VERMELHO**

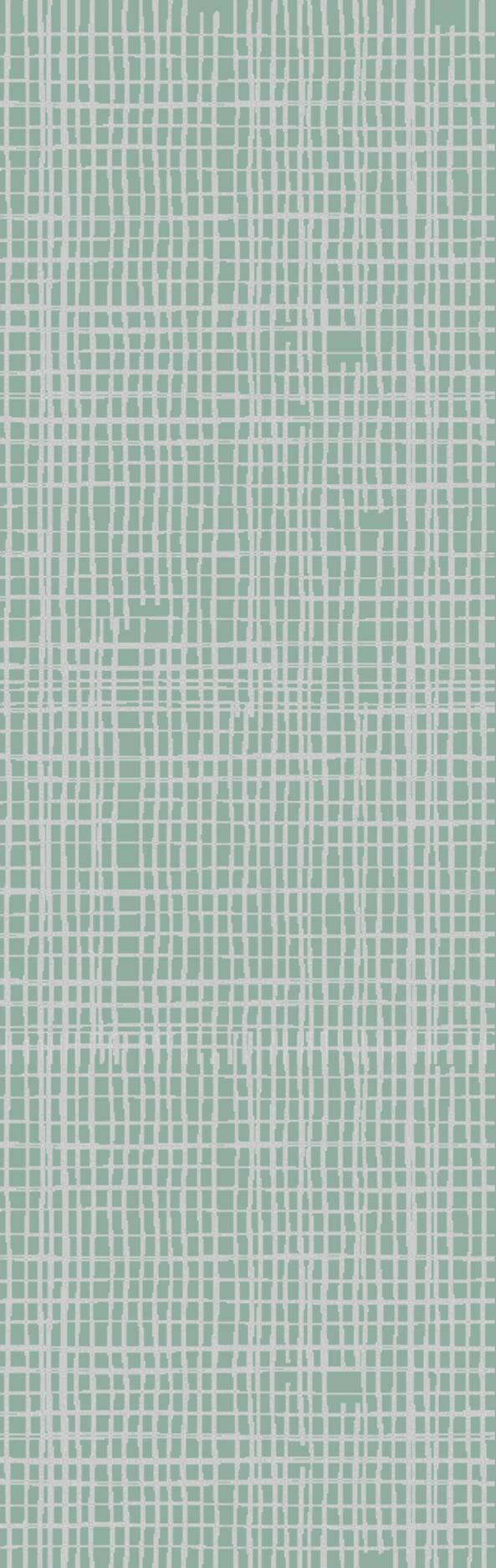
Londrina - PR

Título: Debulha com emoção, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto: Debulha,  
Epitácio Macário.





# 21. **MARISA DA SILVA**

Rio de Janeiro – RJ

Título: Lua de encantarias, 2024.

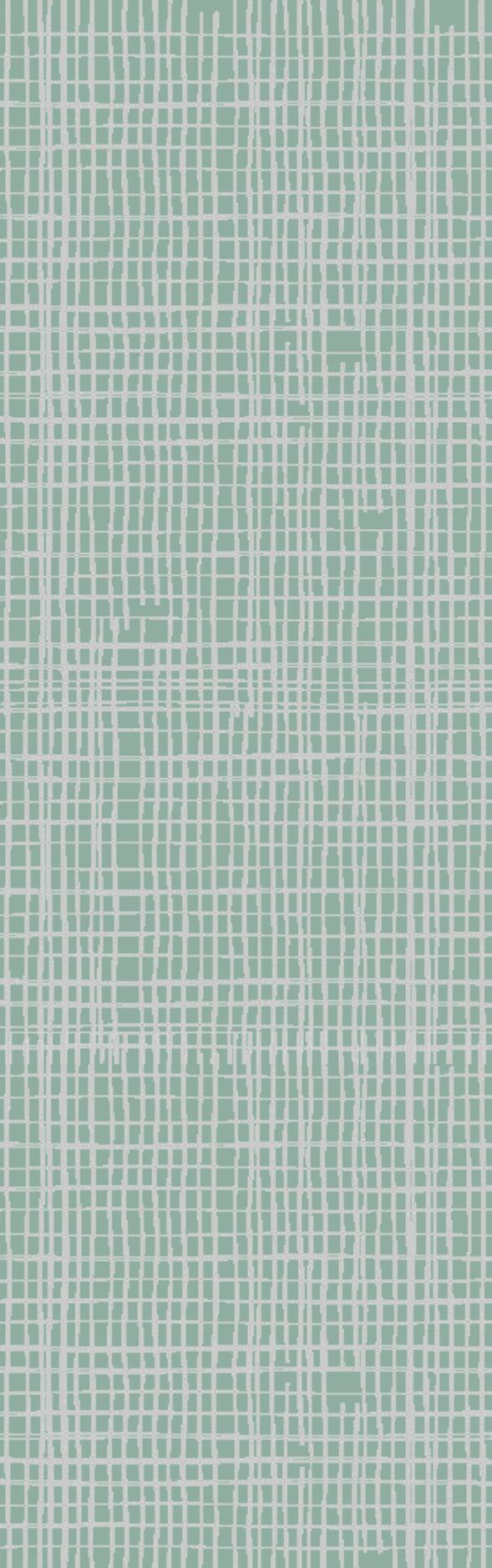
Técnica: Bordado livre  
com miçangas.

Conto: O segundo parto,  
Epitácio Macário.



Marisa Silva, Junho 2024



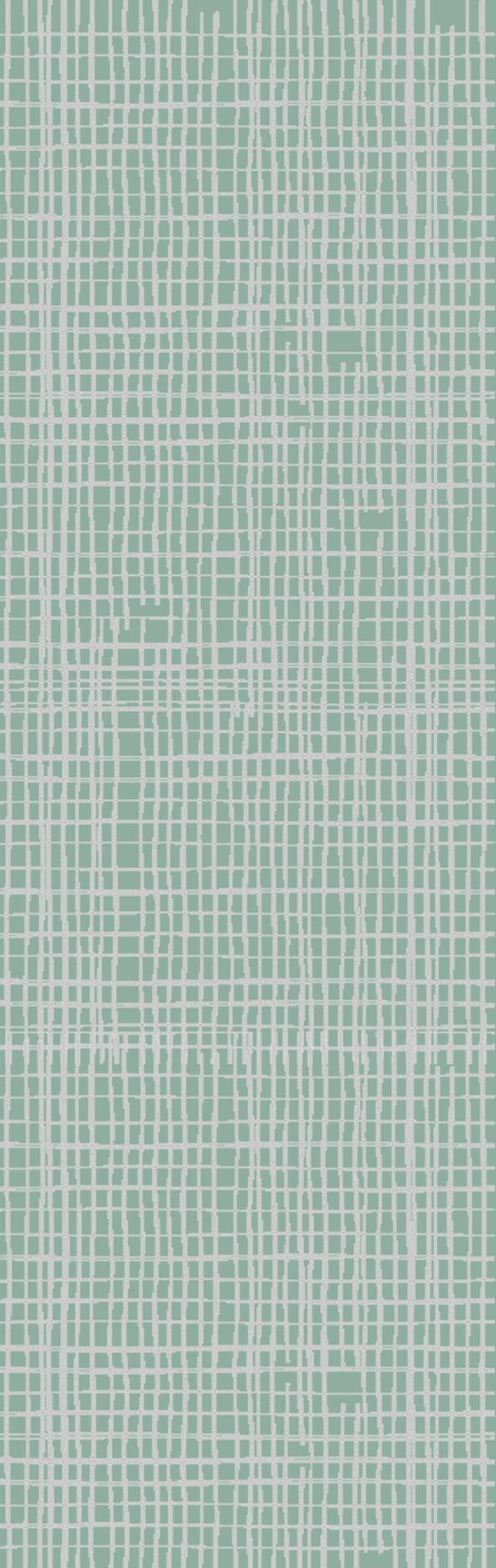


## **22. MARISTER SCHWALB MORAES**

Londrina - PR

Título: Memória afetiva  
do pato que virou prato, 2024.  
Técnica: Bordado livre.  
Conto: Arroz de pato selvagem,  
Socorro Sales.





# 23. NAZARÉ FRAGA

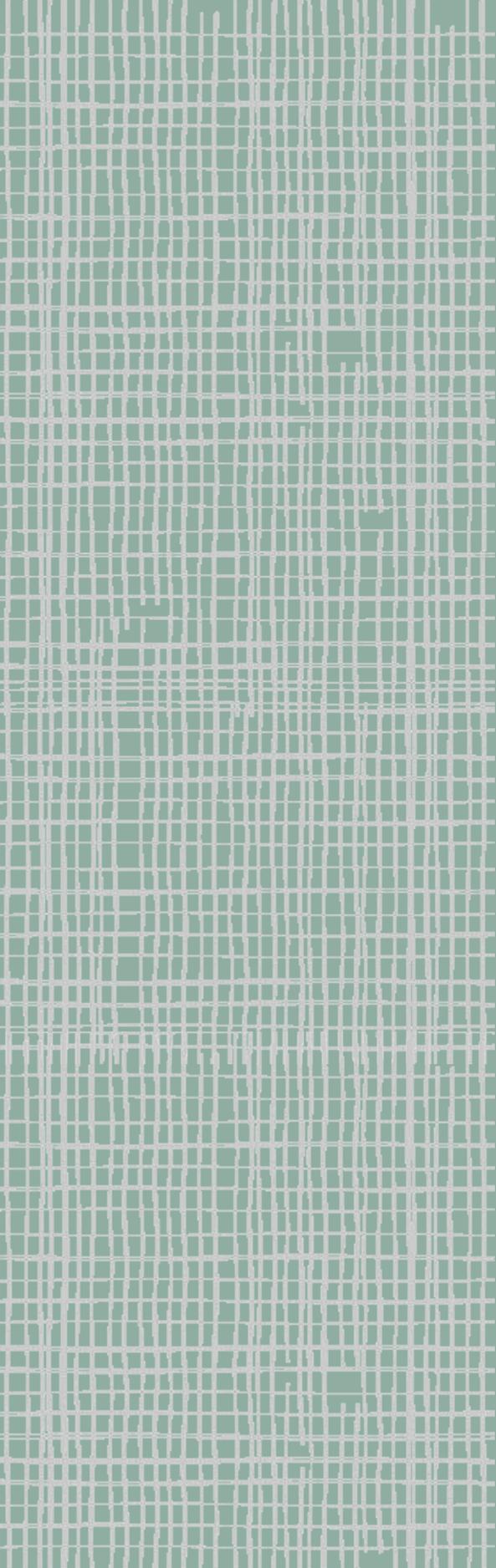
Fortaleza – CE

Título: Velório, 2024.

Técnica: Bordado livre  
sobre tecido de algodão.

Conto: Abelhas, Zélia Sales.



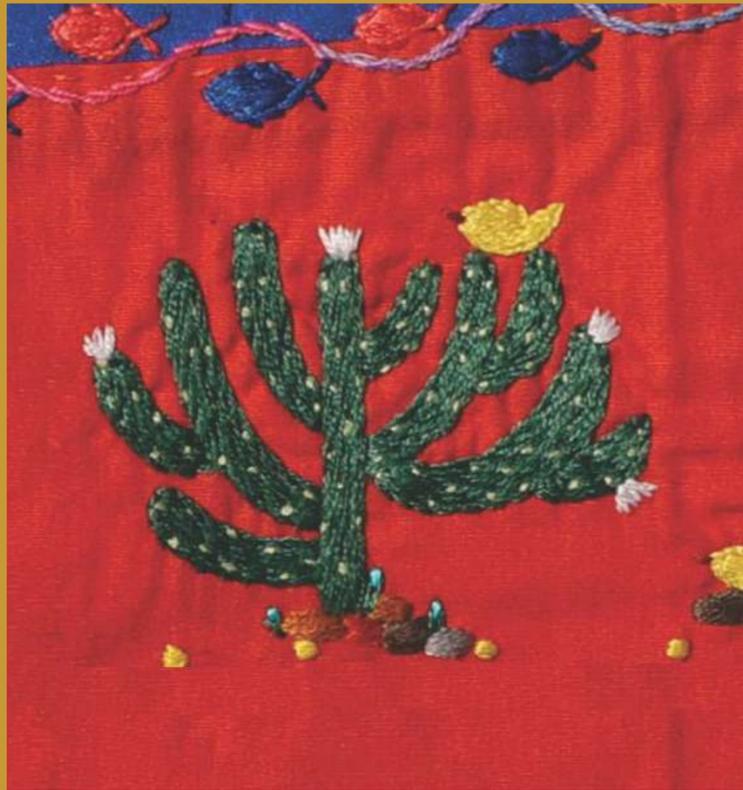
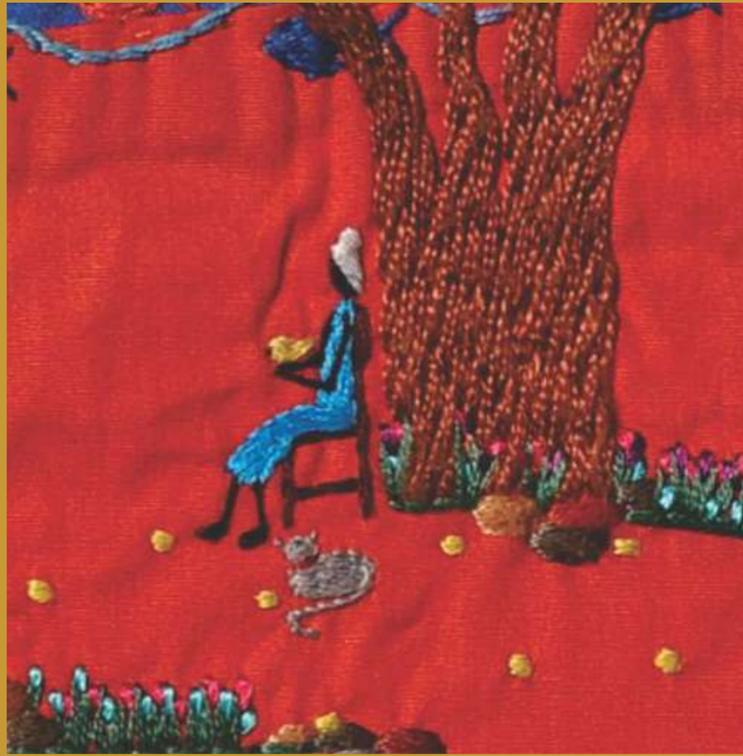


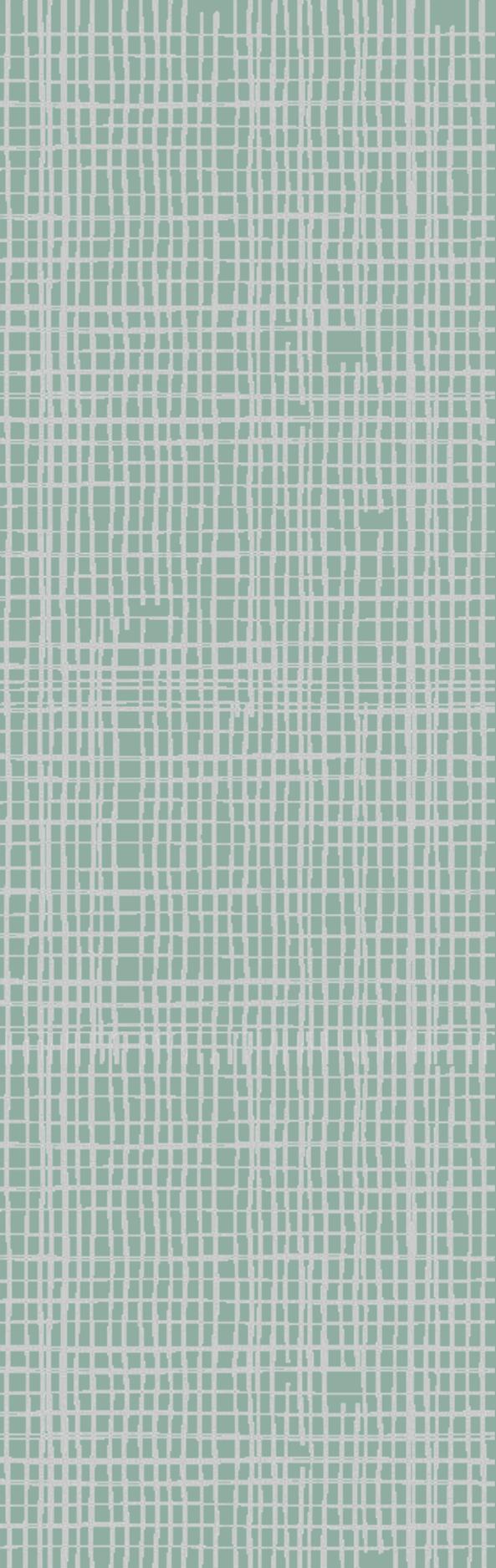
## **24.** **OLINDA EVANGELISTA** Florianópolis - SC

Título: Ai, Juazeiro, 2024.

Capa do livro Linhas de um Sertão que Há-via.

Técnica: Bordado livre sobre retalho.





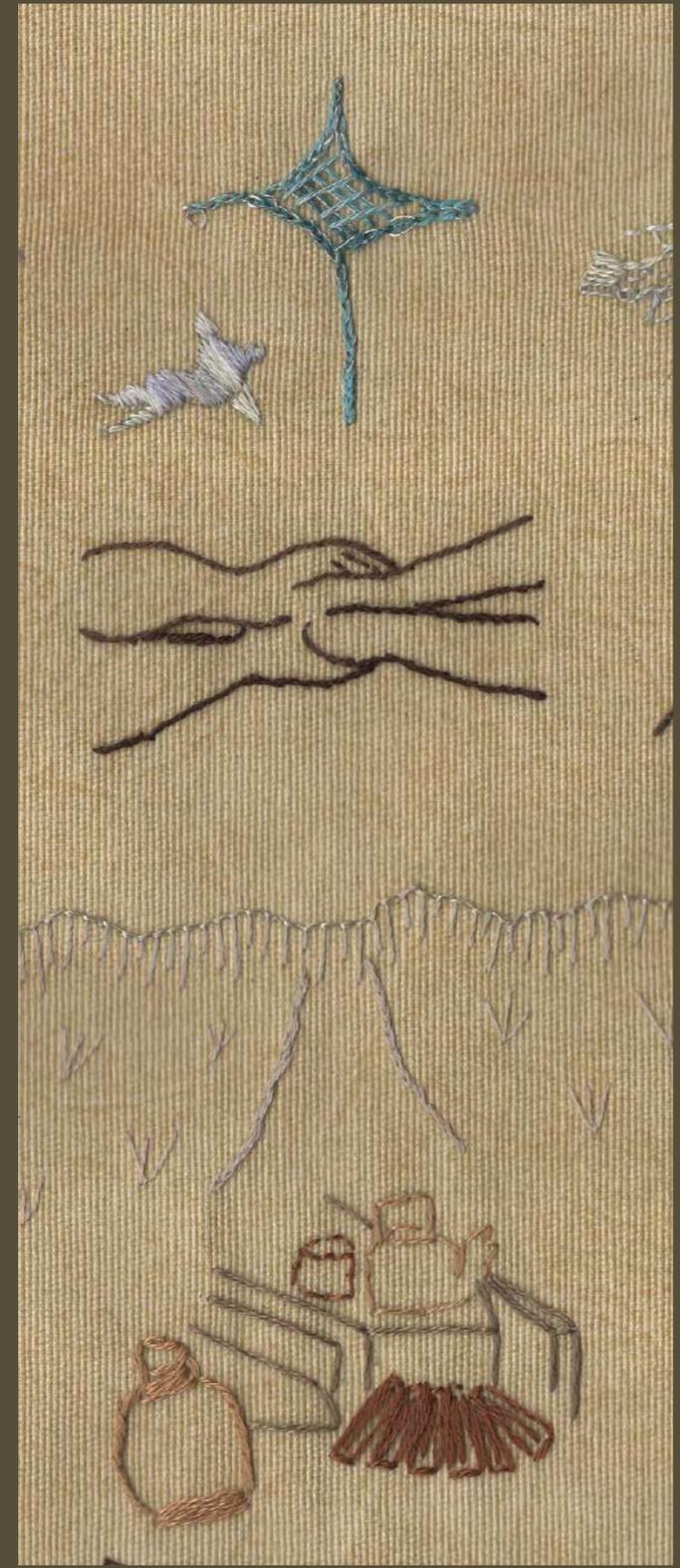
# 25. **SANDRA MARIA SILVA LEITE**

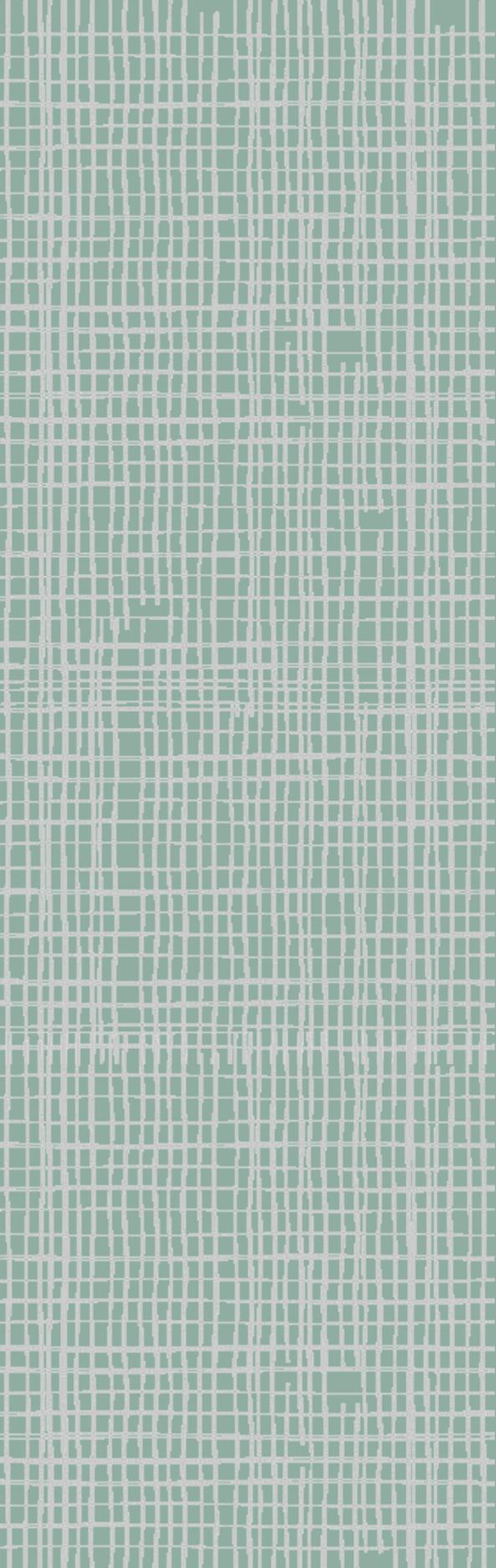
Fortaleza - CE

Título: A união é Fortaleza, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto: O sertão não é azul,  
Socorro Sales.





# 26. **SILVIA ZANATTA DA ROS**

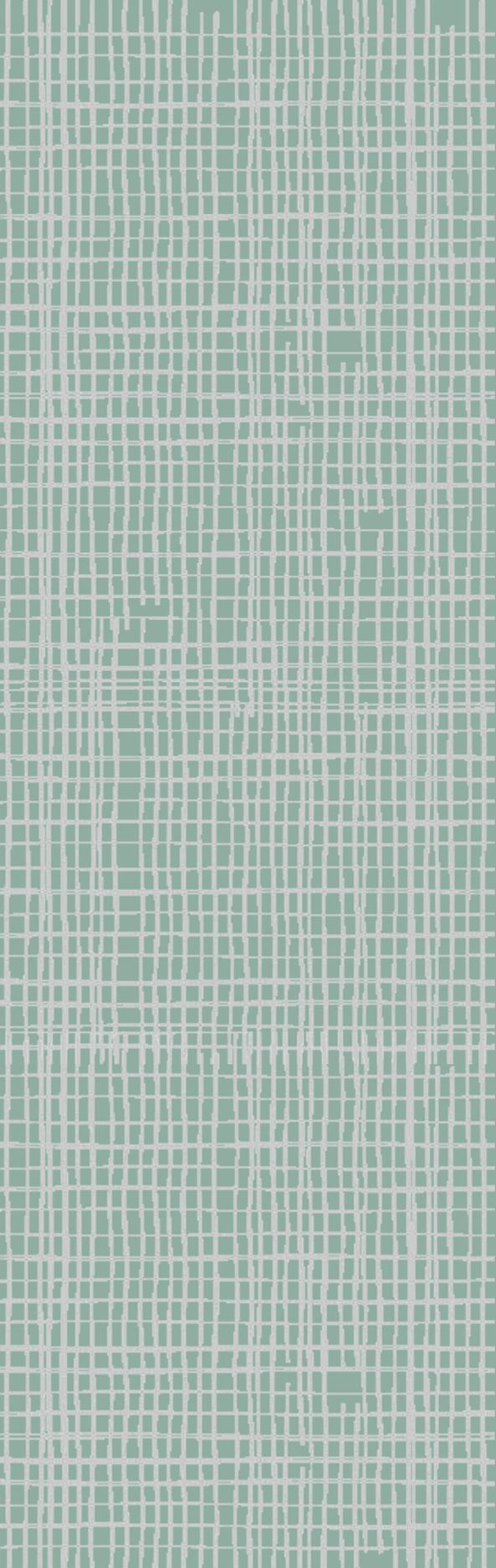
Florianópolis - SC

Título: Grãos da fantasia, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto: Debulha,  
Epitácio Macário.





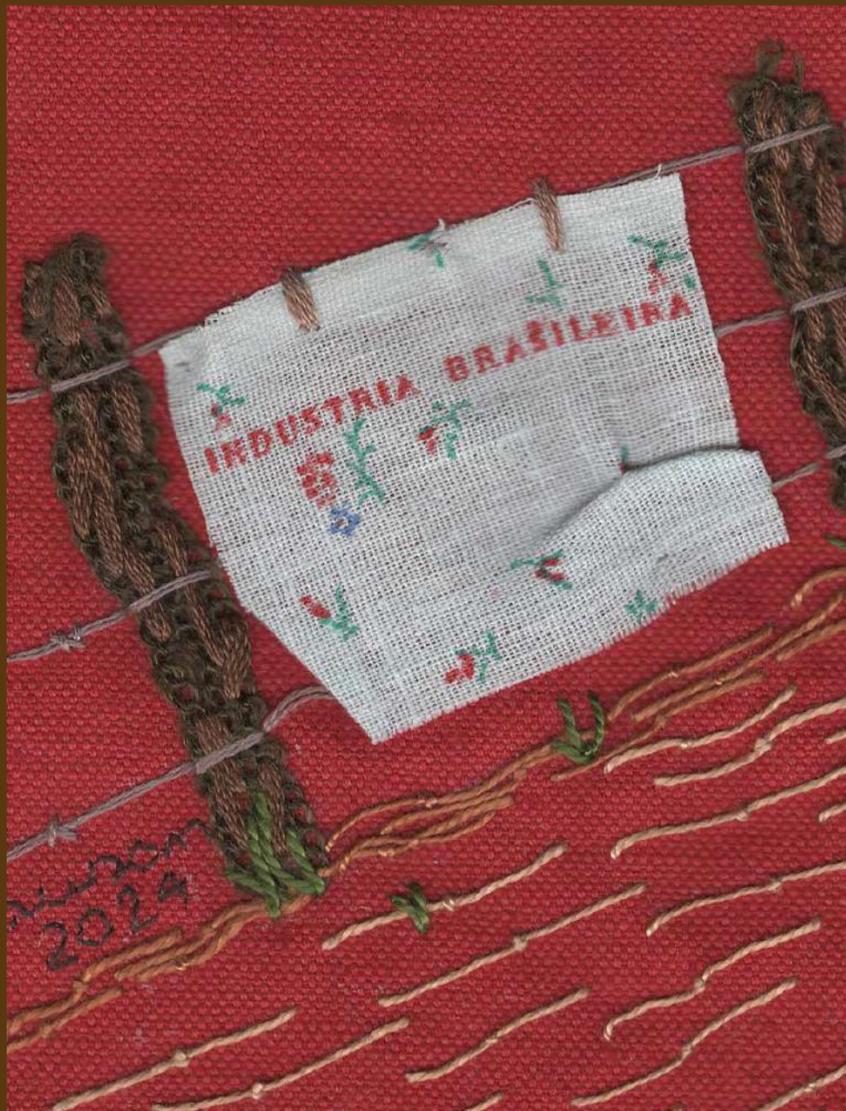
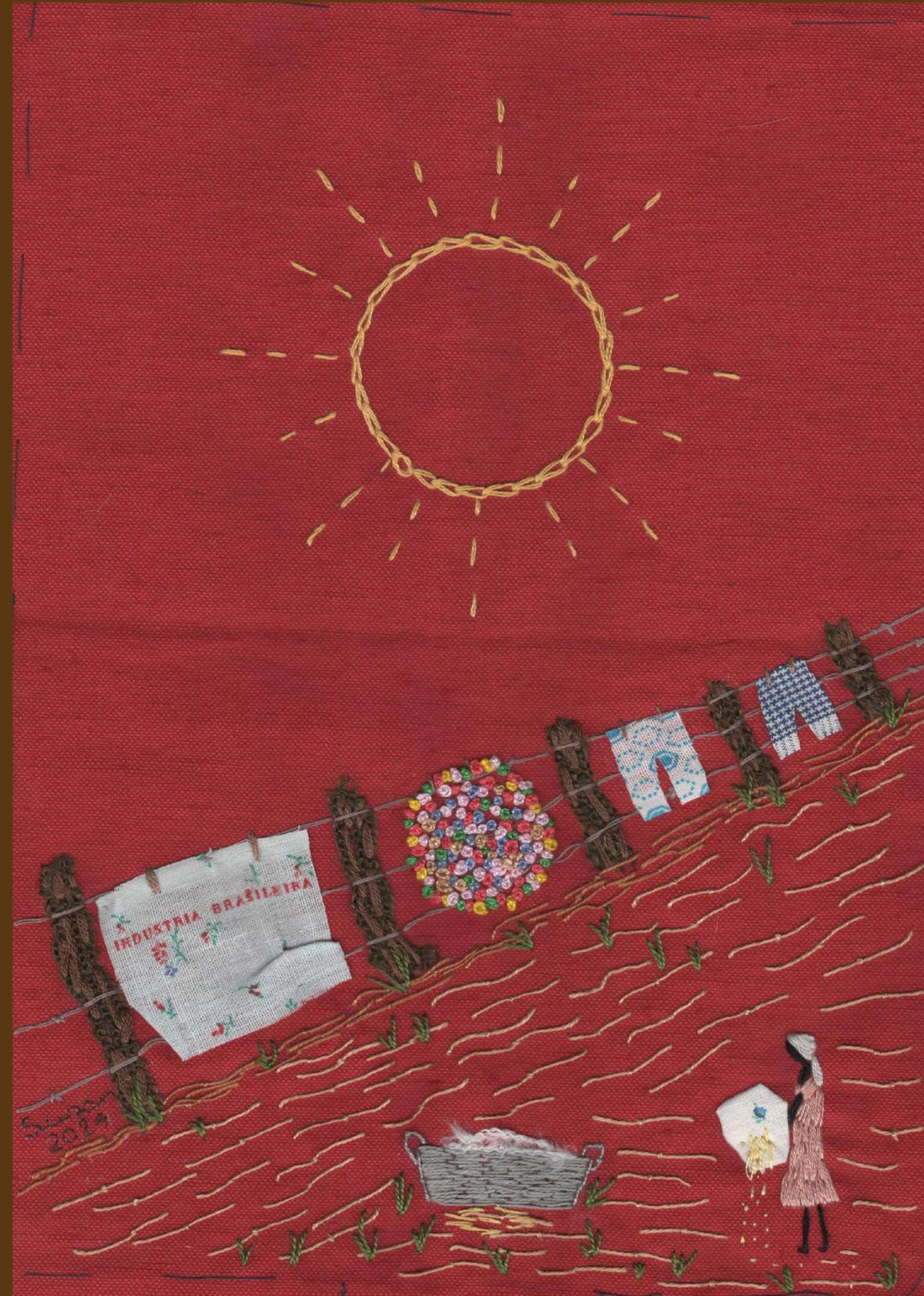
# **27. SUSAN APARECIDA MARIOT**

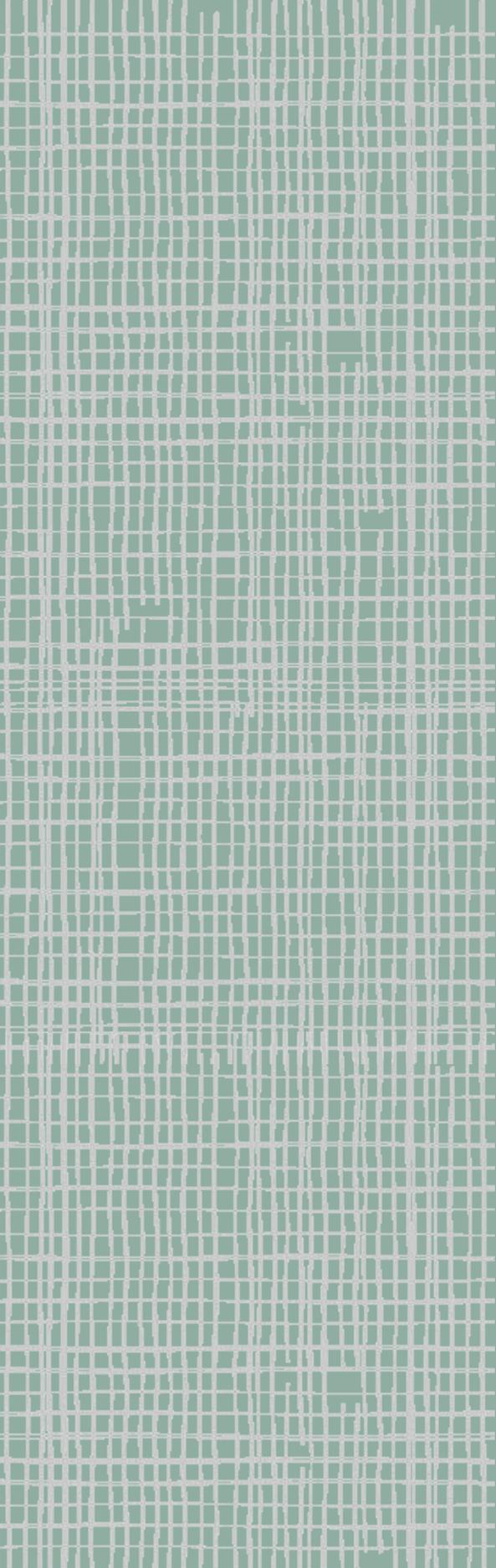
Florianópolis - SC

Título: Nas águas de Filó, 2024.

Técnica: Bordado livre  
e aplicação de tecido.

Conto: Filó,  
Zélia Sales.





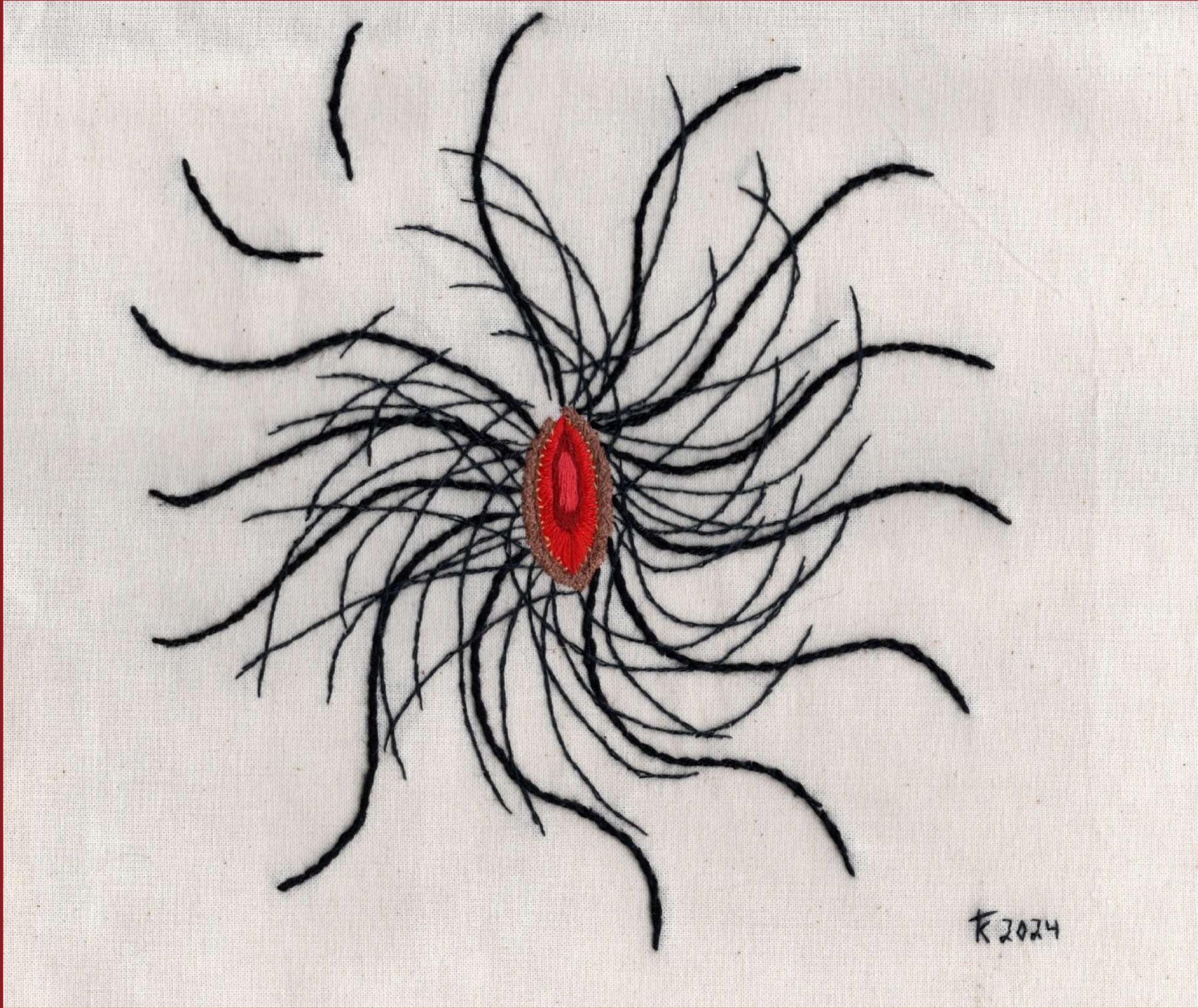
# 28. **TALITA KÉSSIA**

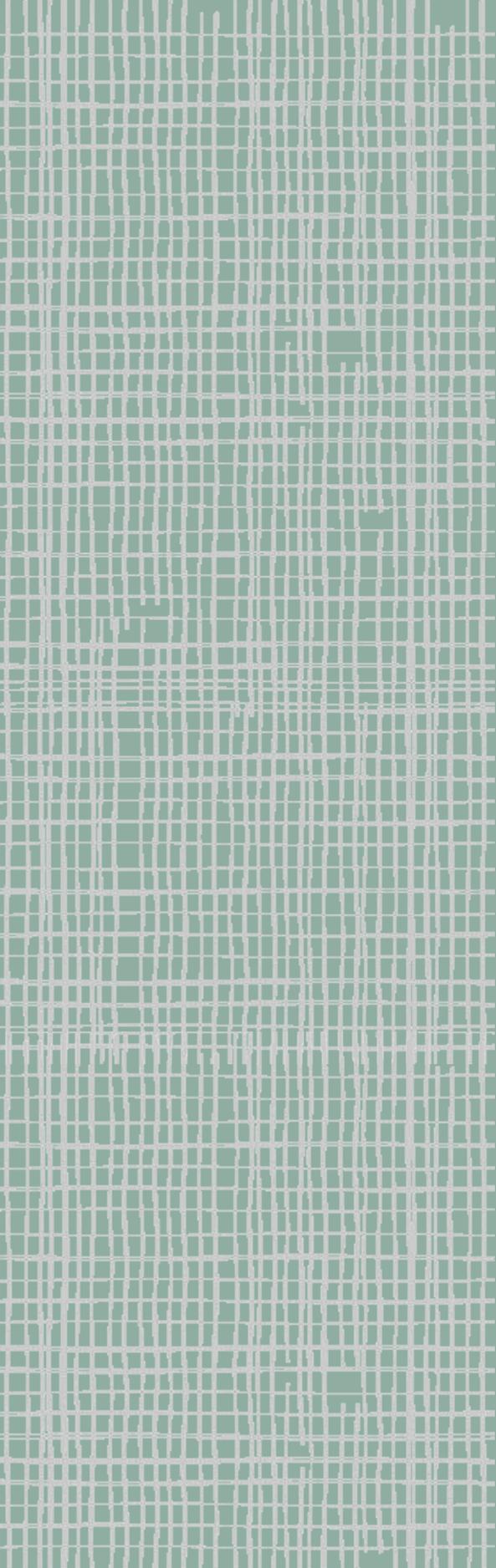
Fortaleza – CE

Título: O beijo na flor  
vermelha, 2024.

Técnica: Bordado livre  
sobre algodão cru.

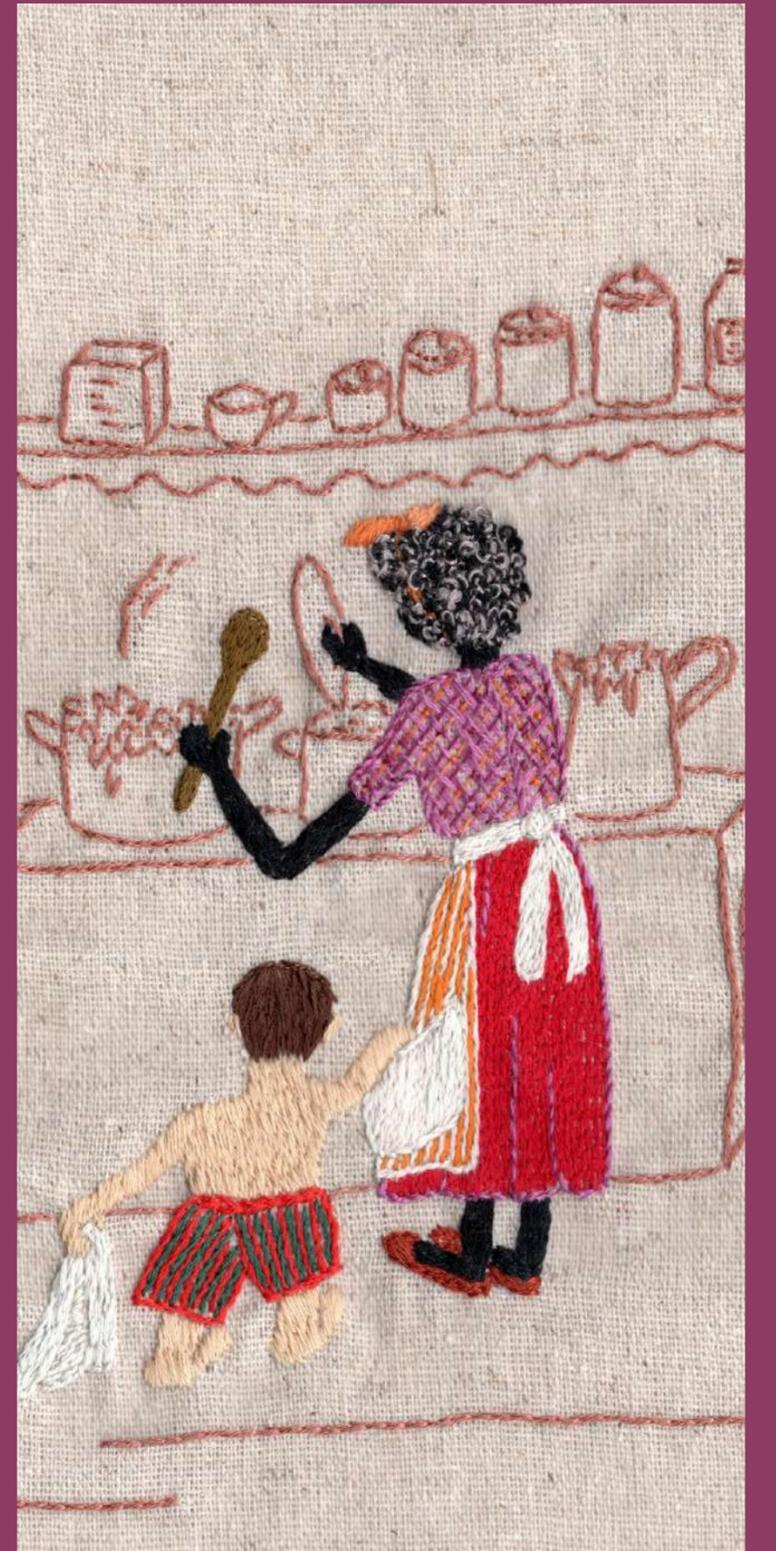
Conto: Mulher se penteando,  
Zélia Sales.



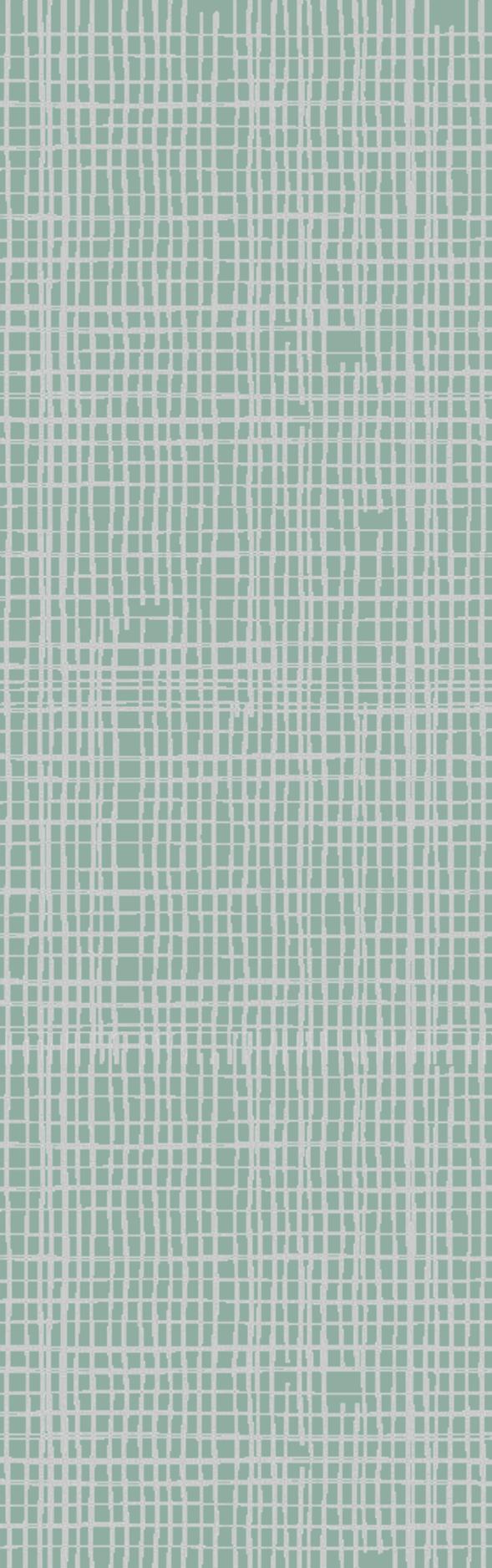


**29.** **VALÉRIA MEDEIROS  
CAMPOS**  
Fortaleza - CE

Título: Infância, 2024.  
Técnica: Bordado livre.  
Conto: Filó,  
Zélia Sales.



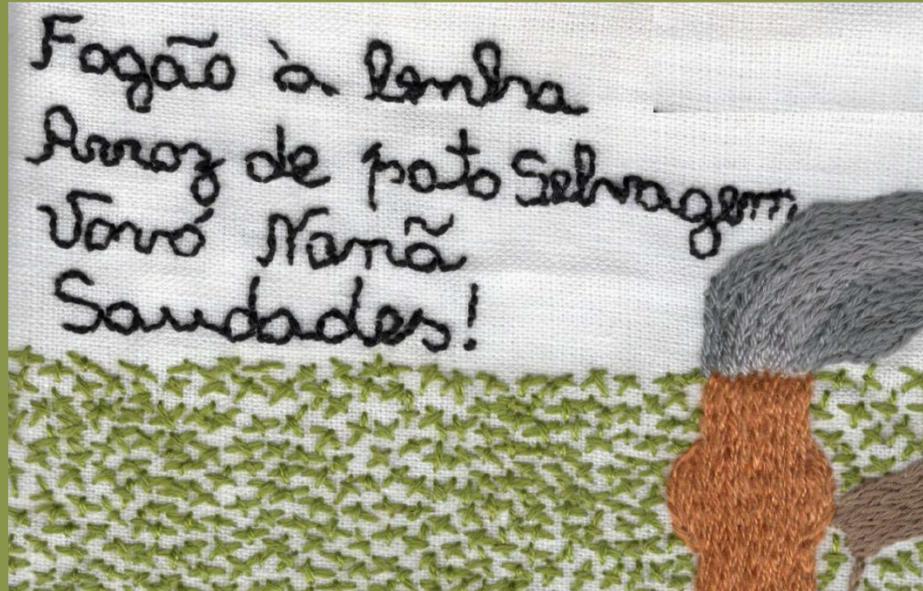
M  
C  
20

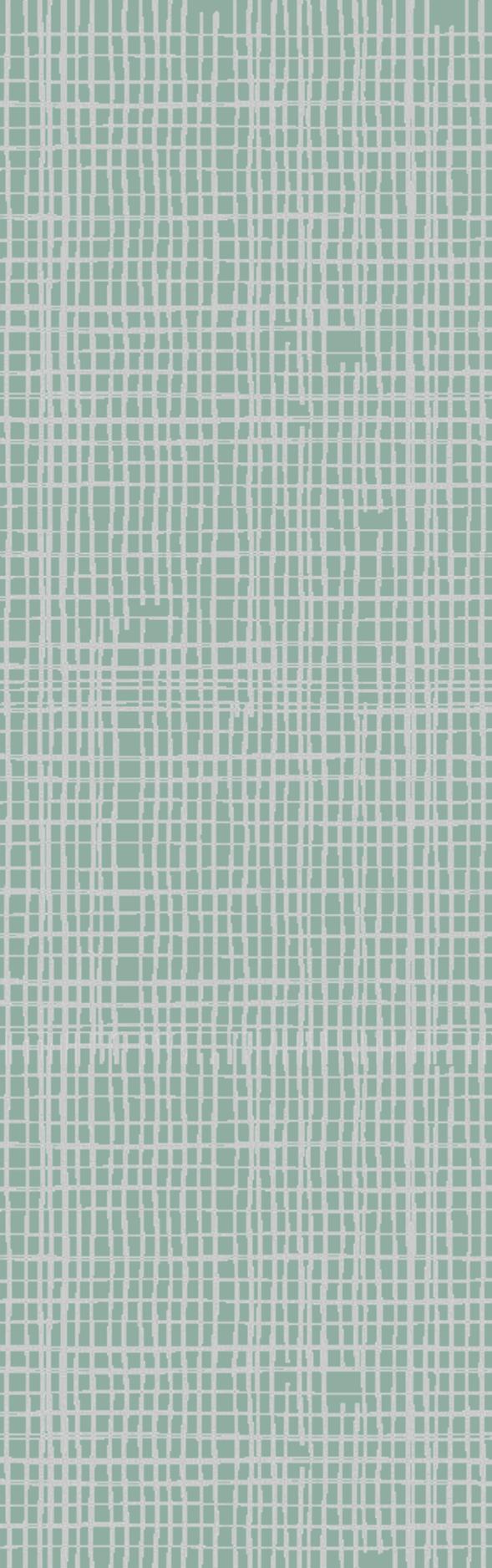


**30 VÂNIA APARECIDA  
DE OLIVEIRA BATISTA**

Campinas - SP

Título: Cozinhar:  
um ato de amor! 2024.  
Técnica: Bordado à mão  
sobre linho.  
Conto de Socorro Sales.





**31. VERA MAMEDE  
ACCIOLY**

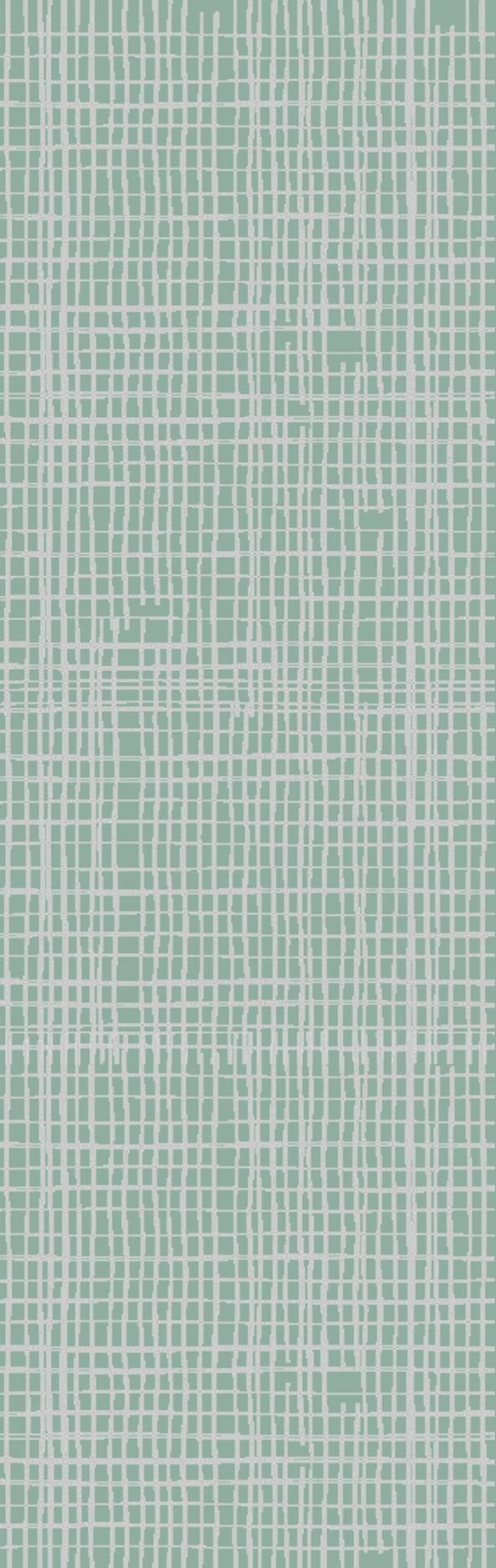
Fortaleza - CE

Título: Resistências:  
natureza e homem, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto: O juazeiro do quintal,  
Socorro Sales.

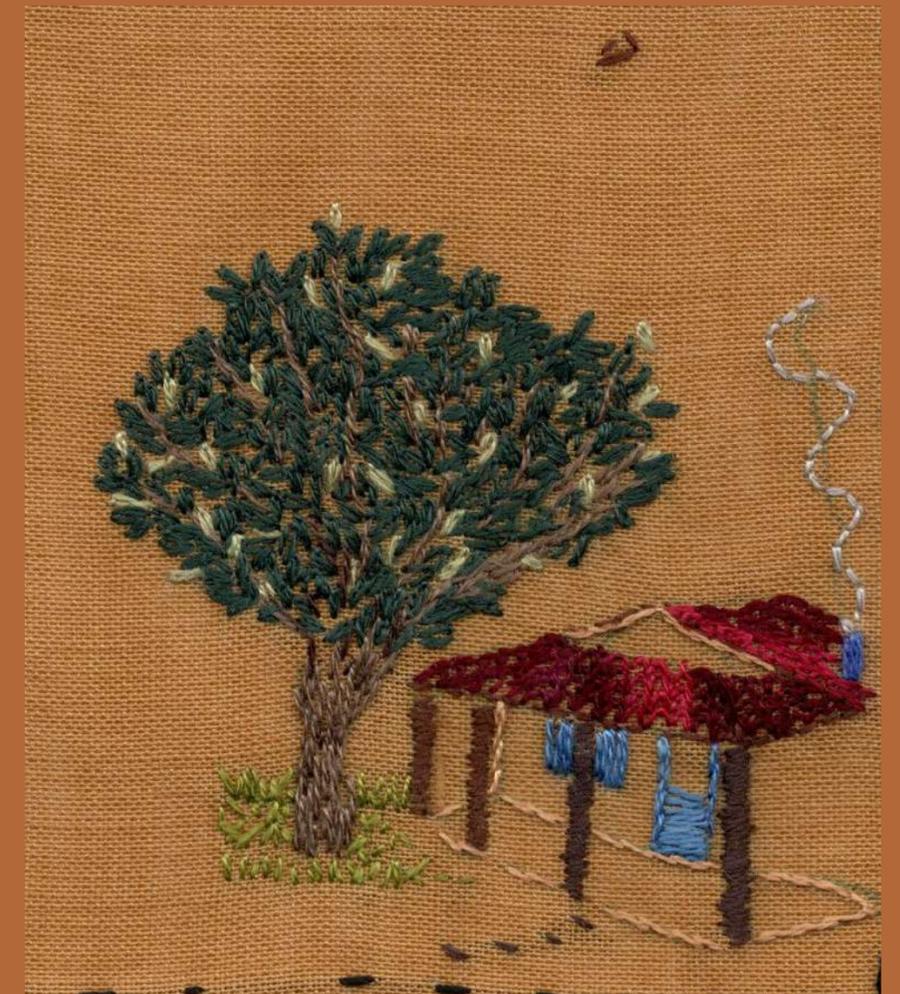


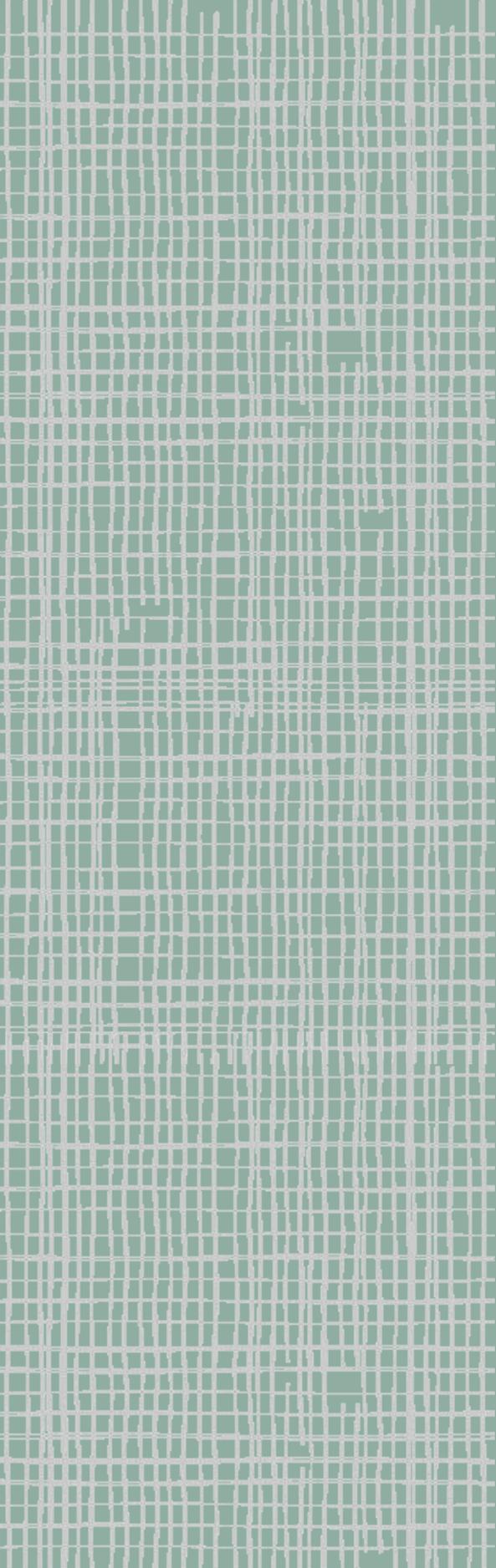


# 32. **VIRGÍNIA FUKUDA**

Fortaleza - CE

Título: Lá no sertão, 2024.  
Técnica: Bordado livre  
sobre rami.  
Conto de Carlos Bonfim.





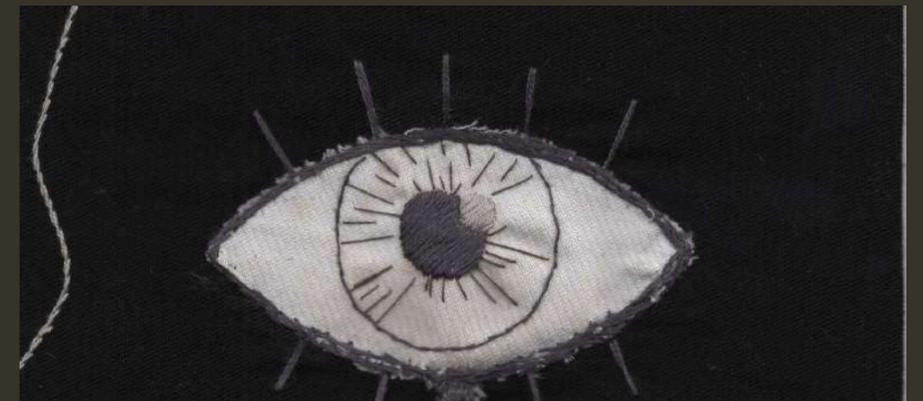
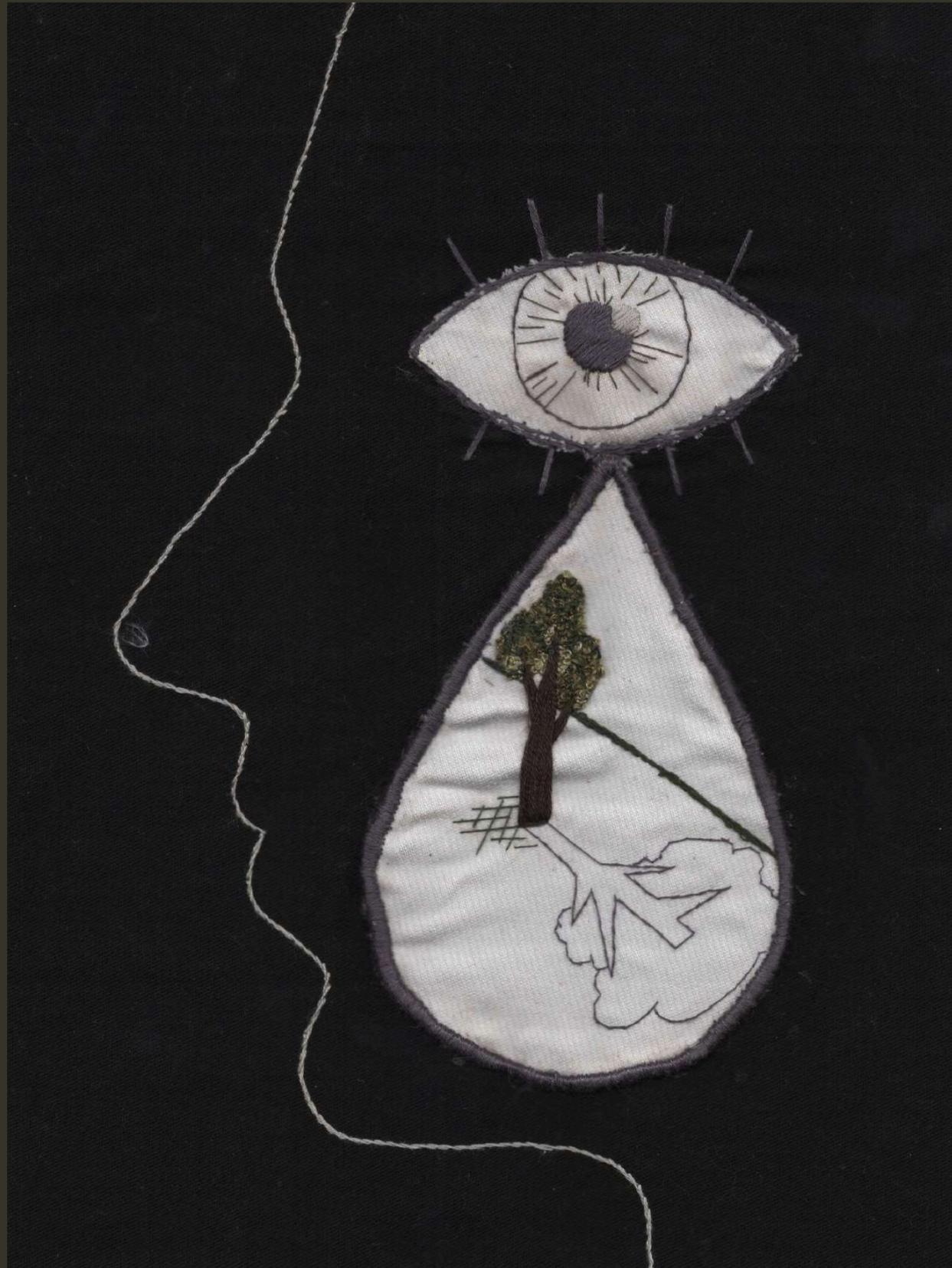
# 33. **VITÓRIA DA SILVA BRANDT**

Londrina - PR

Título: Lágrimas do  
tamarindeiro, 2024.

Técnica: Bordado livre.

Conto: Sombra do  
Tamarindeiro,  
Efigênia Alves.



## Equipe de produção, organização e montagem

Epitácio Macário Moura, Richelly Barbosa de Medeiros, Olinda Evangelista, Expedita Ricarte, Virgínia Fukuda, Tainara Alexandre, Sthefany Helen Aragão Camelo, Ana Carolina Moura da Costa, Nívea de Oliveira Vicente, Elnatan da Silva Nunes, Josias Sa dos Santos, Agatha Gomes de Arruda, Ianni Maciel de Macário, Nilo Craveiro, Lídia Kethlyn Freire Melo, Brenda Silva Souza, Jéssica Jorge Miranda, Ana Victória Diniz Ribeiro, José Robério Alves de Oliveira e Pipoca.

## Digramação

Richelly Barbosa de Medeiros

## Realização





CADASTRO NACIONAL DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA

## Coletivo Ao pé da letra

Coletivo Ao Pé da Letra

ID: 11205519

O Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, certifica esta organização como **Ponto de Cultura**, de acordo os critérios e normativas da **Política Nacional Cultura Viva** (Lei nº 13.018/2014). O reconhecimento valoriza as expressões, a formação e o fazer cultural desenvolvidos na comunidade, a articulação na rede Cultura Viva e as contribuições para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos culturais no Brasil.

Brasil

Fortaleza

CE

06/11/2025

Localização

Data da certificação

Data da atualização

Não se aplica

CNPJ



Clique no botão  
ou escanele o QR-Code  
para ver o perfil completo.



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# CERTIFICADO



A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Diversidade, Acessibilidade e Cidadania Cultural (CODAC), reconhece o coletivo/entidade.

**Coletivo ao Pé da Letra**

como **Ponto de Cultura do Ceará**, a partir dos critérios estabelecidos na Lei Estadual N.º 16.602, de 05.07.18 (D.O. 05.07.18) da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará.

Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade e contribui para acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Estado.

LUISA CELA DE  
ARRUDA  
COELHO:00517015374

Assinado de forma digital por  
LUISA CELA DE ARRUDA  
COELHO:00517015374  
Dados: 2023.09.06 18:47:43  
-03'00"

Luisa Cela de Arruda Coelho  
Secretária da Cultura do Estado do Ceará





[@cetrosUECE](#)

[@aopedaletraUECE](#)

[@mapaculturavivaMinC](#)

[@mapaculturaSecultCE](#)